

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Contas do Exercício e Parecer do Conselho Fiscal



2021



Rua Teixeira Lopes, 33
4400-320 Vila Nova de Gaia
Telf: +351 223 773 350
geral@scmg.pt
www.scmg.pt



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top right and several smaller ones below it.

INSTITUCIONAL	Pág.
Mensagem do Provedor	3
Órgãos Sociais, Atividades dos Órgãos Sociais e Irmandade.....	4
SERVIÇOS	
Serviço de Religião e Culto.....	7
Academia Sénior de Gaia.....	7
Serviço de Qualidade.....	8
Empreendedorismo e Inovação Social.....	8
Parcerias e Protocolos.....	9
Centro de Formação.....	10
Departamento de Recursos Humanos.....	11
Arquivo e Centro de Documentação.....	13
Comunicação e Imagem.....	13
Comemorações do 92.º Aniversário	14
Tecnologias de Informação.....	14
Regulamento Geral de Proteção de Dados.....	14
INTERVENÇÃO SOCIAL	
Serviço de Ação Social.....	15
ERPIS, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário.....	15
Creche e Pré-Escolar.....	20
Primeiros Passos.....	22
Banco de Ajudas Técnicas.....	23
Programa de Emergência Alimentar.....	23
Serviço de Voluntariado.....	24
RESIDÊNCIAS SENIORES CONDE DAS DEVEZAS	
Residências Seniores Conde das Devezas.....	25
SAÚDE	
Centro de Medicina Física e de Reabilitação.....	26
Farmácia da Misericórdia de Gaia.....	27
Serviço de Enfermagem.....	28
Serviço de Nutrição e Alimentação.....	30
PATRIMÓNIO IMÓVEL	31
PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	34
NOTAS FINAIS	34
 RELATÓRIO DE CONTAS	
Demonstrações Financeiras 31 de dezembro de 2021.....	36
Parecer do Conselho Fiscal.....	68
Parecer do Revisor Oficial de Contas.....	70



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Estimados Irmãos e Irmãs,

No documento que a Mesa Administrativa vem apresentar aos Irmãos - Demonstrações Financeiras e o Plano de Atividades relativo ao exercício de 2021, é de realçar o forte impacto que a pandemia resultante do SARS-Cov2 continuou a provocar no desempenho económico da Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Gaia.

1. Em despesas correntes, a pandemia Covid-19 implicou que incorrêssemos em gastos extraordinários, de € 57,784,00 (cinquenta e sete mil, setecentos e oitenta e quatro euros) em EPIS (equipamentos de proteção individual) e outros meios para a proteção das instalações, utentes e demais utilizadores dos equipamentos. Volvidos estes longos e difíceis meses, consideramos que este esforço financeiro foi adequado e, simultaneamente, com um profícuo e abnegado trabalho de todos os colaboradores, resultou no bom cuidado prestado a todos os utentes e residentes debelando males maiores. É ainda gratificante salientar as inúmeras ofertas recebidas de várias entidades coletivas e individuais, as quais mitigaram o esforço financeiro atrás referido. Ao conjunto de doadores, enviamos oportunamente os nossos agradecimentos

2. Na área dos Recursos Humanos, a atualização do salário mínimo nacional associado ao recurso a vários programas disponibilizados pelo IEFEP para o reforço de recursos humanos na área do cuidado ao utente e residente, permitiram dotar as unidades com os reforços temporários e necessários para responder à pandemia COVID-19, mas contribuíram para um agravamento de € 217 141,07 (duzentos e dezassete mil cento e quarenta e um euros e sete cêntimos), relativamente ao exercício económico de 2020. Se considerarmos o exercício de 2019, início da pandemia, verifica-se um aumento de € 451.513,63 (quatrocentos e cinquenta e um mil, quinhentos e treze euros e sessenta e três cêntimos).

3. Ainda assim, apesar das vicissitudes com que fomos confrontados no exercício económico de 2021, prosseguimos com:

- a. Continuação da empreitada de requalificação das Residências Seniores Conde das Devezas, e construção da cozinha e lavandaria únicas. Saliente-se que a pandemia Covid-19 também teve impacto no regular desenvolvimento das obras da empreitada, implicando na prorrogação do prazo da sua conclusão, encontrando-se já muito perto de serem finalizadas. Estamos convictos que será mais um investimento que permitirá contribuir para a diminuição dos resultados económico-financeiros negativos, podendo mesmo vir a constituir-se como uma unidade que libertará meios para apoio ao desenvolvimento da área social, a médio prazo;
- b. A revisitação dos projetos de requalificação dos equipamentos sociais António Almeida da Costa e José Tavares Bastos, dotando a Mesa Administrativa dos projetos que permitam, a todo o momento, recorrer aos apoios que possam ser disponibilizados;



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

c. Ao nível do património de rendimento, principal alavanca financeira da Instituição, estão em curso os projetos para a reabilitação de património que constituirá um incremento substancial de rendimento, como sejam, o prédio da Rua de Entreparedes (Projeto de requalificação apresentado à Câmara Municipal do Porto); as moradias na Rua Mouzinho de Albuquerque (Vila Nova de Gaia) e os prédios na Travessa das Parreiras e Passadiço (Lisboa), entre outros.

4. Apesar da gestão consolidada da instituição ter sido muito difícil, foi possível atingir no final do exercício económico um EBITDA (lucros antes dos juros, impostos, depreciações e amortizações) de € 174.174,67 (cento e setenta e quatro mil, cento e setenta e quatro euros e sessenta e sete centimos) valor expurgado das mais valias com alienação de património;

5. Finalmente, os resultados positivos de € 267.709,17 (duzentos e sessenta e sete mil, setecentos e nove euros e dezassete centimos), refletem as mais-valias das vendas da Tapada do Toural e da Quinta do Fatum, no valor de € 838.981,04 (oitocentos e trinta e oito mil, novecentos e oitenta e um euros e quatro centimos).

Por outro lado, continuamos a cumprir a nossa missão, cumprindo diariamente as Obras de Misericórdia: Foram admitidas em respostas sociais, 67 pessoas em ERPI; 23 em Centro de Dia e 26 em Serviço de Apoio Domiciliário, e na Creche e Jardim de Infância em 31 de dezembro frequentavam 152 crianças (73, na Creche e 79 Pré-escolar).

Mantém-se a vontade de melhorar o rácio entre o custo do utente e a sua contribuição, mas ainda temos um longo percurso pela frente, porque a comparticipação do Estado situa-se muito abaixo do prometido - 30% - ficando distante do montante de equilíbrio desejado, ou seja, cerca de 50% do custo por utente. A melhoria que se tem conseguido ao nível do rendimento médio por utente, sendo positiva, é ainda manifestamente insuficiente para suprir o aumento dos gastos, nomeadamente nos recursos humanos.

Findo o exercício económico de 2021, que nos colocou perante muitas adversidades e dificuldades, o projeto devidamente estruturado para o mandato continuará a ser desenvolvido e implementado, tendo como objetivos estratégicos: sustentabilidade da Instituição; qualidade e diversificação de respostas na área social; qualificação dos recursos humanos e a rentabilização do património de rendimento.

Assim, a Mesa Administrativa mantém-se motivada e convicta que a Irmandade continuará a depositar nela a sua confiança para prosseguir o trabalho que se propôs, honrando a história da Instituição e projetando o seu futuro.

O meu, nosso, muito obrigado.

[Handwritten signature of Artur de Almeida Leite]

O Provedor, Artur de Almeida Leite



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Órgãos Sociais

São Órgãos Sociais da Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Gaia a Assembleia Geral, a Mesa Administrativa e o Conselho Fiscal.

Representação dos Órgãos Sociais no ano de 2021:

Mesa da Assembleia Geral

Dr. Artur Alberto Falcão Lopes Cardoso, Presidente
Dr. José Carlos Moreira da Cunha Barros, Vice-Presidente
D. Maria Amélia Traça Machado, 1.^a Secretária

Mesa Administrativa

Artur de Almeida Leite, Provedor
Dr. António Carlos Almeida Teixeira, Vice-Provedor
Valentim Manuel da Silva Machado, Secretário
Dr. José Carlos Filipe Ramos, Tesoureiro
Eng.º Américo António Silva Monteiro
Eng.º António Fernando de Aguiar Ferreira
Dr. Manuel Maria Moreira
Eng.º Vitor António Junqueira Ribeiro Cerqueira
Dr. Manuel Carlos Gonçalves

Conselho Fiscal

Eng.º Manuel Francisco Caruncho de Sá,
Presidente
Dr. Mário Rui do Carmo Matos, Vice-
Presidente
Dr. José Pereira Gomes, Vogal

Suplentes

Sílvio Pinto Ribeiro
Rui Manuel Tavares Poças
Dr.ª Maria José T. Lima Necho

Atividades dos Órgãos Sociais

Assembleia Geral

Compete à Assembleia Geral deliberar sobre todas as matérias não compreendidas nas atribuições legais ou compromissórias dos outros Órgãos Sociais (Art. 22.º, n.º1 do Compromisso da Santa Casa).

A Assembleia Geral reuniu ordinariamente e extraordinariamente, por duas e uma vez, respetivamente.

Entre as várias medidas tomadas pelo Governo em tempos de pandemia, destacam-se a prorrogação dos prazos para a realização das Assembleias Gerais.



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

A Assembleia Ordinária do mês de março para apreciar, discutir e aprovar o Relatório de Atividades e Contas do Exercício anterior e do parecer do Conselho Fiscal, teve lugar o mês de junho.

No mês de junho também teve lugar a única Assembleia Geral Extraordinária realizada durante o ano e como pontos da Ordem de Trabalhos:

1. Deliberar sobre a proposta da Mesa Administrativa para alteração do preço mínimo para a venda dos prédios denominados "Quinta do Fatum", que foi fixado em Assembleia Geral Extraordinária da Irmandade realizada em 13.09.2019 no montante de um milhão de euros, cabendo à SCMG 1/15, com intervenção de mediadora imobiliária, pela qual é devida a respetiva comissão de cerca de 6%, sujeita a IVA à taxa legal, a suportar por todos os comproprietários na devida proporção;
2. Deliberar sobre proposta da Mesa Administrativa para atualização do Regulamento Interno das Residências Seniores Conde das Devezas.

Em novembro, a Assembleia Geral voltou a reunir para apreciar, discutir e aprovar o Plano de Atividades e Orçamento de Exploração Previsional de Investimentos e Desinvestimentos para o ano seguinte e parecer do Conselho Fiscal.

Registamos a aprovação, por unanimidade, de todos os documentos em apreciação nas Assembleias Gerais.

Mesa Administrativa

A Mesa Administrativa é o órgão de administração da Misericórdia de Gaia. Durante o ano de 2021 este Órgão realizou 28 reuniões ordinárias e 9 reuniões extraordinárias.

Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal reúne ordinariamente, uma vez em cada trimestre e, entre outras funções, exerce a fiscalização sobre a ação da Mesa Administrativa; sobre a escrituração e documentos, em especial nos domínios financeiro, económico e patrimonial; apresenta, em cada exercício anual o seu Parecer sobre as Contas de Gerência e emite pareceres sobre qualquer assunto que a Mesa Administrativa entenda necessário.

Irmandade

No ano de 2021, foram admitidos na Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Gaia 6 irmãos. Lamentamos o falecimento de 16 Irmãos e a desistência de 5 Irmãos. Em 31 de dezembro, o número de Irmãos na Santa Casa era de 598.

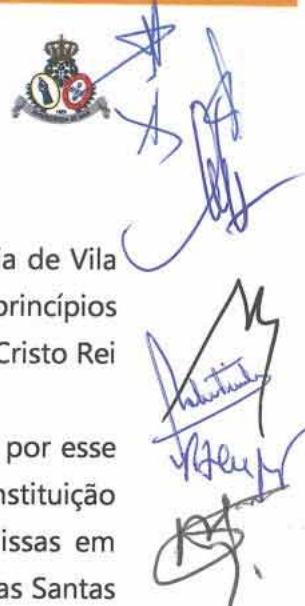


[Handwritten signatures in blue ink]



Autor Desconhecido
Quadro em exposição permanente no Salão Nobre da SCMG

APRESENTAÇÃO



Serviço de Religião e Culto

O culto faz parte da essência das Misericórdias e a Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Gaia disponibiliza nas suas Capelas os atos de culto católico sob os princípios da doutrina e moral cristãs, com a orientação de Capelães dos Seminários de Cristo Rei e da Boa Nova.

É uma obra de Misericórdia rogar a Deus pelos vivos e defuntos e, imbuídos por esse espírito, são realizados sempre que possível nas Capelas dos Equipamentos da Instituição uma missa semanal; missas em sufrágio por alma dos Irmãos falecidos; missas em sufrágio por alma dos utentes falecidos; missa anual em honra da Padroeira das Santas Casas de Misericórdia; as cerimónias litúrgicas da Semana Santa e missa no mês de novembro de cada ano por alma de todos os Irmãos, Beneméritos e Benfeitores falecidos.

Academia Sénior de Gaia

O exercício económico de 2021 manteve as incertezas que transitavam do exercício económico de 2021, norteado pelo receio de limitações e restrições cada vez mais rígidas em virtude do notório agravar da situação de pandemia, resultando em mais um confinamento em finais de janeiro.

Apesar de todas as contrariedades, foi possível manter em formato online as disciplinas de Cavaquinho, Guitarra, Bandolim, Tai-chi, Informática, Inglês, Pintura e Ioga, o que permitiu manter as rotinas dos alunos e contribuiu para o bem-estar psíquico, emocional e físico.

Durante o confinamento foi possível realizar online algumas atividades extracurriculares, como a celebração do Carnaval e o Dia Mundial da Poesia.

Nos meses de maio e junho, retomamos as aulas presenciais na Academia e, com a colaboração da Academia Media Veritas, foram promovidas sessões sobre literacia mediática, com o objetivo de capacitar os participantes contra o 'vírus' das notícias falsas, burlas e a desinformação.

Em outubro de 2021 retomadas as aulas e, apesar de um menor número de alunos inscritos em comparação com anos anteriores, foi uma agradável surpresa a inscrição de 61 novos alunos (até 8 de novembro). É um número que alenta e dá esperança para continuar este caminho.

Até ao final do ano foram diversas as iniciativas organizadas pela Academia Sénior de Gaia, destacando-se uma caminhada junto ao Rio Douro; o aniversário da Academia, com um encontro de alunos, professores e Membros do Conselho de Gestão; a animação pela turma de Antropologia, Etnografia e Folclore, de um almoço de grupo de Seniores de Vieira do Minho; a representação da Peça "O Quiosque", na Associação Recreativa de



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Canidelo, pelo grupo de Teatro da Academia; a receção aos Caloiros; uma aula aberta de Tai-chi no Parque Maria Pia para todos os novos alunos e também para os alunos antigos; uma visita a Vieira do Minho, pela turma de Antropologia, Etnografia e Folclore, para um encontro na Universidade Sénior de Vieira do Minho.

Serviço de Qualidade

O início do exercício económico de 2021 foi, ainda, condicionado pelas circunstâncias da pandemia COVID. A partir do 2º trimestre, já foi possível retomar "alguma" normalidade o que permitiu desencadear as ações previstas no âmbito do Sistema de Gestão da Qualidade.

Assim, foi elaborado e colocado em execução um plano de ações de correção das observações apresentadas pelo auditor no Relatório de Progresso de 2020.

Dando cumprimento à Certificação da Qualidade dos Serviços Sociais EQUASS Assurance, foi também elaborado o Relatório de Progresso de 2021 que, após submetido à avaliação pela entidade competente European Platform for Rehabilitation, teve a sua aprovação.

Empreendedorismo e Inovação Social

No exercício económico de 2021 o gabinete de Empreendedorismo e Inovação Social promoveu a elaboração das seguintes candidaturas:

- Dossier de fecho do Adaptar Social + da Segurança Social que aprovou o financiamento de 8.000,00€ para a aquisição de Equipamento de Proteção Individual (EPI);
- Resposta ao convite endereçado pelo Diretor Geral para candidatura à Iniciativa Social Descentralizada – BPI "La Caixa" com o projeto BANCO DE PRODUTOS DE APOIO para reformulação do Banco de Ajudas Técnicas;
- Elaboração de candidatura ao AVISO N.º NORTE 42-2021-15 – Equipamentos Sociais para um financiamento de 162.877,00€ para aquisição de equipamento móvel para o Salvador Brandão – Unidade de Produção de Energia com Painéis fotovoltaicos; 2 elevadores; Módulo Biblioteca; Bloco administrativo/receção; Jardim vertical e poltronas, ainda em apreciação;
- Candidatura ao PRÉMIO BPI La Caixa SENIOR 2021 com a customização e implementação do Modelo TOQUE – Terapêutica e Ocupação com Qualidade no Envelhecimento, enquanto intervenção integrada nas demências, a desenvolver



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

no domicílio; não foi aprovada pelo facto da SCMG ter um projeto em curso financiado pelo Prémio Infância e, até à data de submissão de candidatura não ter uma execução superior a 80% do seu valor;

- Submissão de candidatura ao PROGRAMA ADAPTAR SOCIAL + 2021 (reforço) no valor de 8.626,00€ para aquisição de EPI e que foi aprovada;
- Submissão de candidatura ao Prémio Fidelidade Comunidade com proposta de Requalificação do edifício do antigo CAT para albergar o CENTRO DE ESTIMULAÇÃO INTEGRAL, ainda a aguardar resposta;
- Submissão de candidatura à medida C03-i01-m04 – Mobilidade Verde SAD – Aquisição de Viaturas Elétricas, do PRR para financiamento de 25.000,00 €.

Parcerias / Protocolos / Mecenato

No exercício económico de 2021 foi possível impulsionar e incrementar novas parcerias, das quais destacamos:

- Universidade de Aveiro para Estágios na área da Saúde e Estudos científicos;
- Escola Profissional de Economia Social para Estágios nas áreas profissionalizantes;
- Instituto Politécnico de Saúde do Norte para criação de um consórcio "For a Global Health – Qualification of Human Resources" para desenvolvimento de programas de qualificação e competências para a promoção da qualificação da população em geral (reforçar e diversificar a formação pós-secundário);
- Faculdade de Desporto da Universidade do Porto para criação de um OBSERVATÓRIO DA PESSOA IDOSA;
- EDICLUBE para Estágios nas áreas da Geriatria e Educação Social;
- CESPU – Cooperativa de Ensino Superior, Politécnico e Universitário, CRL para Estágios na área da Saúde – Enfermagem, Fisioterapia, Terapia da Fala, entre outras;
- Escola Superior de Saúde – Politécnico do Porto para Estágios Curriculares, Educação Clínica – Fisioterapia e Terapias e Projetos/Dissertações de Mestrado.

Atualizou e regularizou a relação de cooperação:

- Universidade Lusófona para Estágios curriculares;
- Universidade Católica de Lisboa – Instituto das Ciências da Saúde para customização do Modelo TOQUE – Terapêutica e Ocupação de Qualidade no Envelhecimento.

Negociou parcerias para Doações:

- mobilizou o apoio da IKEA para oferta de mobiliário para 3 Centros de Dia;



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

- mobilizou o apoio da UF de Santa Marinha e Afurada para o transporte do mobiliário oferecido;
- protocolou parceria com a UF de Gulpilhares e Valadares para atribuição de subsídio de 2.000,00€ de apoio à requalificação e atividades do Centro de Dia do Salvador Brandão;
- mobilizou o apoio em louças, copos e talheres para o Centro de Dia do Salvador Brandão da DSOTE RETAIL – Hôma;
- Mobilizou o apoio em bens – louças, mantas, artigos de decoração, roupas de cama, roupa de criança, brinquedos e equipamentos, entre outros bens, da SONAE MC.

Centro de Formação

O Plano de Formação Interno (PFI) para 2021 integrou ações inscritas no PFI de 2020 não executadas, ações identificadas pelas chefias e direções técnicas dos vários e equipamentos e serviços da Instituição, no Diagnóstico de Necessidades de Formação e outras solicitadas pelo trabalhador.

Em Plano estava inscrito um volume de formação de 7915 horas, mas apenas foi executado um volume de 2109 horas, correspondente a cerca de 27% do volume de formação.

Assim, o volume de formação executado incorpora formação organizada pelo Centro de Formação, formação frequentada pelos colaboradores por encaminhamento do Centro de Formação, pedido das Chefias ou a pedido do próprio colaborador e, ainda, a formação executada por outros colaboradores da Instituição de acordo com as suas áreas de responsabilidade.

Os constrangimentos decorrentes da pandemia com a Covid-19 impossibilitaram a organização de formação presencial, e quando possível nunca em grupos maiores de 6 pessoas, o que se refletiu na execução abaixo do previsto. Paralelamente, assistiu-se a um elevado número de colaboradores em situação de incapacidade o que condicionou a libertação de colaboradores para a formação.

A organização da formação pelo Centro de Formação, ou por outro profissional da SCMG, deu lugar à emissão de certificados: os gerados pela Plataforma SIGO para as áreas certificadas e os de produção interna para áreas extra certificação, assim como o respetivo registo em base de dados. Paralelamente, a cada 6 meses procedeu-se à Avaliação da Eficácia da Formação com as Chefias e em conformidade com o sistema de gestão da qualidade.



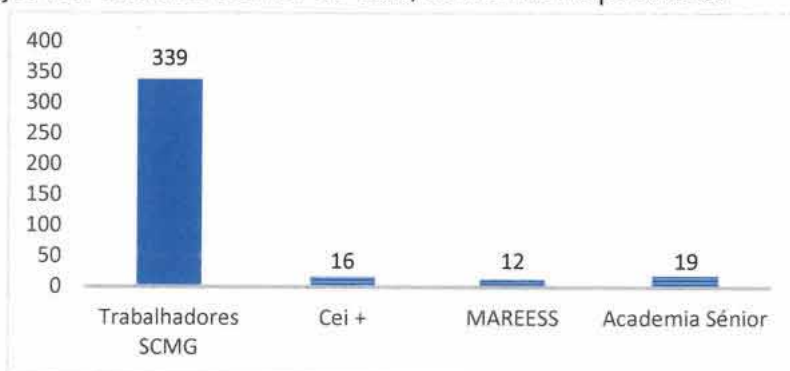
[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Departamento de Recursos Humanos

O departamento de recursos humanos em parceria com os contributos das áreas de Assessoria Jurídica, Ação Social e Empreendedorismo e Inovação Social, promoveu as ações previstas no plano de atividades, ajustando e adequando as mesmas às contingências da pandemia que, no ano de 2021, ainda se fez sentir. A situação de pandemia provocou imensas restrições e alterações, desde logo pelo recurso ao teletrabalho. Destacam-se, assim, algumas das áreas desenvolvidas ao longo do ano:

- Contribuiu para a elaboração da política de Gestão e Retenção de Talentos;
- Monitorização do desenvolvimento e atualização do modelo de carreiras;
- Participação nas políticas de remuneração e compensação associados a cada função/cargo;
- coordenou a política interna de recrutamento e seleção;
- Acompanhou a estratégia de desenvolvimento individual e o plano de sucessões;
- Acompanhou as atividades no âmbito da contratação coletiva e regulamentação interna, designadamente, na sua relação com os sindicatos e outras entidades;

Em 31 de dezembro de 2021, o quadro de recursos humanos da Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Gaia era constituído por 339 colaboradores, a que acresce 16 desempregados beneficiários do subsídio de desemprego integrados no programa CEI+, 12 desempregados integrados na medida temporária e excecional, que consiste no apoio à realização de trabalho socialmente necessário, para assegurar a capacidade de resposta das instituições públicas e do setor solidário com atividade na área social e da saúde, durante a pandemia da doença COVID-19, e ainda 19 profissionais liberais, a prestar serviços na Academia Sénior de Gaia, conforme mapa anexo:



Ao abrigo das políticas de apoio ao Emprego, designadamente da Medida Contrato Emprego Inserção + (CEI+) e MAREESS, a Misericórdia integrou estes trabalhadores nas ERPIS e na Creche e Jardim de Infância, para assegurar a capacidade de resposta destes



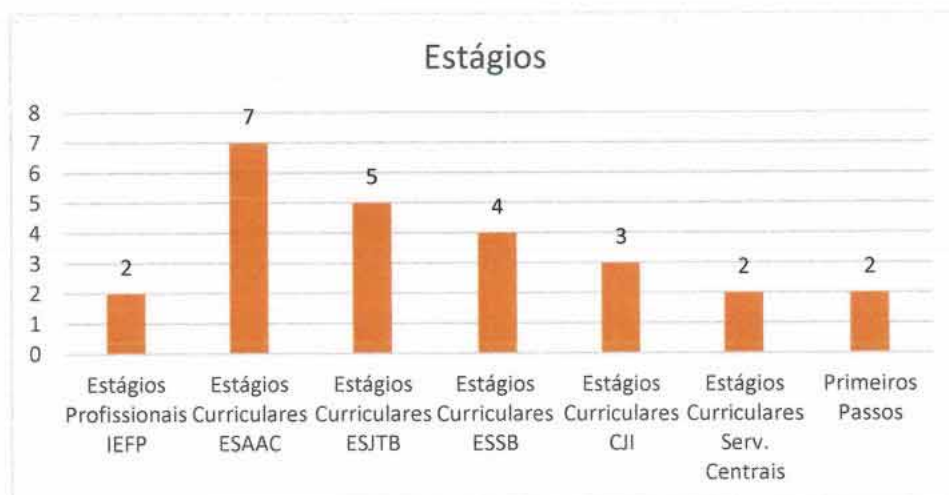
[Handwritten signatures and initials in blue ink]

equipamentos uma vez que a pandemia provocou o impedimento dos colaboradores da Instituição de exercerem a sua atividade ou por doença, ou pelo isolamento profilático, ou, ainda, pela assistência a filhos menores.

Durante o ano foram realizadas 129 admissões, 117 cessações de contratos e 104 aditamentos aos contratos.

Estágios

No exercício económico de 2021, foram acolhidos um total de 25 estágios (entre estágios profissionais e curriculares não remunerados), permitindo desta forma aos alunos o primeiro contacto com o mercado de trabalho, dentro da área de estudos escolhida (Psicologia, Auxiliares de Ação Direta, Enfermagem, Nutrição, Auxiliares de Ação Educativa, Serviço Social e Tecnologias da Informação).



Medicina no Trabalho

Tem como áreas de intervenção principais o registo e análise dos acidentes de trabalho, a avaliação de riscos profissionais e assegurar a conformidade legal na área de atuação. No ano de 2021 foram realizadas 207 consultas.

Acidentes de Trabalho

No exercício económico de 2021, reflexo do esforço das medidas implementadas para redução da sinistralidade laboral, verificou-se a existência de 19 acidentes de trabalho, menos 11 que no ano de 2020.



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Arquivo e Centro de Documentação (ACD)

As atividades delineadas para o ano 2021, foram organizadas de acordo com três níveis de prioridade.

Grau de Prioridade 1 – Conclusão da transferência de arquivo da Rua António Almeida Costa para o Arquivo e Centro de Documentação, um arquivo de especial cuidado, devido ao valor histórico da documentação produzida pelo primeiro hospital de Gaia. A par desta transferência prioritária, contabilizaram-se mais 7 transferências que, totalizaram, 612 capas e 94 processos.

Grau de Prioridade 2 – Foi concluída a instalação da plataforma de gestão documental de apoio arquivístico "Therefore", e iniciou-se a inserção de descrição da documentação (Recursos Humanos): 36 processos referentes ao ano 2008; 48 processos referentes ao ano 2009; 62 processos referentes ao ano 2010 e 34 processos referentes ao ano 2011, totalizando 180 processos de Recursos Humanos.

Grau de Prioridade 3 – Os processos de avaliação supra institucional da informação arquivística são elaborados conforme o RADA (Relatório para Avaliação de Documentação Acumulada) e Lista Consolidada. Nesta linha, foi elaborado o primeiro RADA, aguardando-se autorização de submissão superior.

O tratamento do arquivo segue as normas internacionais ISAAR (CPF) (descrição de autoridades arquivísticas), com 16 campos de descrição, a ISAD(G) (descrição de arquivo), com 33 campos de descrição e, ainda, a norma portuguesa ODA (Orientações para a Descrição Arquivística).

Ao nível da descrição arquivística, higienização e catalogação documental destaca-se: arquivo histórico = 216 livros; arquivo intermédio (património) = 60 processos. Toda a documentação é sujeita a um processo de higienização documental e conservação antes de ser acondicionada na sala do depósito. Este processo consiste na limpeza mecânica de documentos, quer sejam eles simples, compostos ou encadernados.

A par deste trabalho, o ACD preparou e organizou a exposição da comemoração dos 106 Anos do Equipamento Social António Almeida da Costa e colaborou na inventariação, catalogação e acondicionamento das peças existentes no Museu da Sede (a par da elaboração de sete catálogos das peças inventariadas).

Comunicação e Imagem

O Gabinete de Comunicação e Imagem desenvolveu suportes de apoio à divulgação da imagem e do conhecimento da Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Gaia junto da comunidade, assente, principalmente, nas novas tecnologias do digital e das redes sociais.



[Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'M. Silva', 'J. Silva', and 'P. Silva']

Foi um ano de compromisso com a Instituição e com a reputação externa e interna.

A Comunicação centrou a sua atuação na componente institucional, com o objetivo de explorar e otimizar os canais de comunicação existentes e de criar o investimento na aproximação da marca aos públicos alvo.

De entre as várias iniciativas desenvolvidas ao longo do ano de 2021, destacamos:

- Dinamização das plataformas de comunicação institucionais, impondo mais dinamismo aos canais e explorando novas funcionalidades;
- Criação do Catálogo para a promoção dos serviços da Instituição;
- Desenvolvimento do novo layout para as viaturas da Instituição;
- Estudo e implementação de uma versão mais atualizada para os Cartões dos Irmãos, Colaboradores e Voluntários, cartão esse que irá permitir o acesso a diversos serviços da Santa Casa e/ou protocolados, com desconto;
- Mensalmente avaliou através das métricas, o impacto da estratégia junto do público alvo; a adesão da interatividade com o público nas redes sociais; o número de visitas à página do Site Institucional, Instagram e Facebook; o número de seguidores novos; as contas alcançadas; a faixa etária e género que mais acedem às notícias e as alturas do dia de maior atividade.

Comemorações do 92.º Aniversário da SCMG

No ano de 2021 o país e o mundo continuaram sob os efeitos da Pandemia Covid-19 e, para cumprimento das diretivas emanadas pela DGS, a comemoração do 92.º Aniversário da Santa Casa teve lugar no Seminário Redentorista do Cristo Rei, em Vila Nova de Gaia. Com um programa simples e mais intimista, a comemoração do “Dia da Irmandade”, a 26 de junho, iniciou com a celebração eucarística, presidida pelo Cónego Jorge Duarte, seguindo-se depois a atribuição de Distinções Honoríficas, uma homenagem aos Colaboradores com 25 anos de serviço e a Entronização de novos Irmãos. Esta cerimónia finalizou com um Porto de Honra.

Regulamento Geral de Proteção de Dados e Tecnologias de Informação:

No exercício económico de 2021, e na sequência dos trabalhos previamente desenvolvidos no âmbito do programa de privacidade da Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Gaia, reforçamos algumas ações que visaram dar continuidade e suporte a estas áreas, nomeadamente:

- Reforço no apoio à conformidade RGPD:



[Handwritten signature]

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

- Conclusão da implementação do Programa Privacidade;
- Formação RGPD;
- Reforço no apoio à operacionalização da Infraestrutura IT:
 - Sensibilização para a Cibersegurança;
 - Assessoria na operacionalização da infraestrutura IT.



Intervenção Social



Serviço de Ação Social

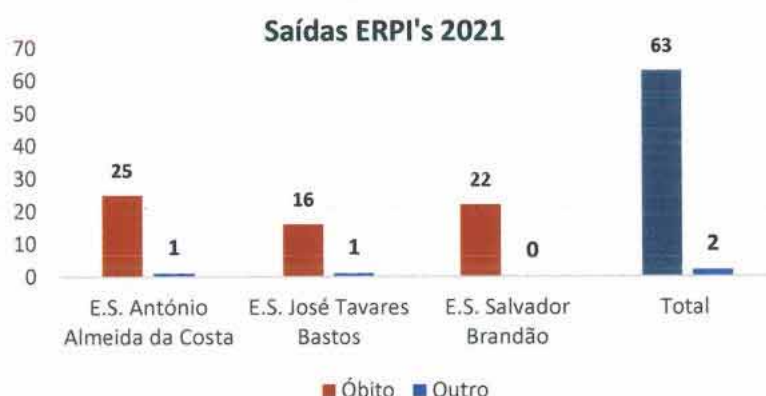
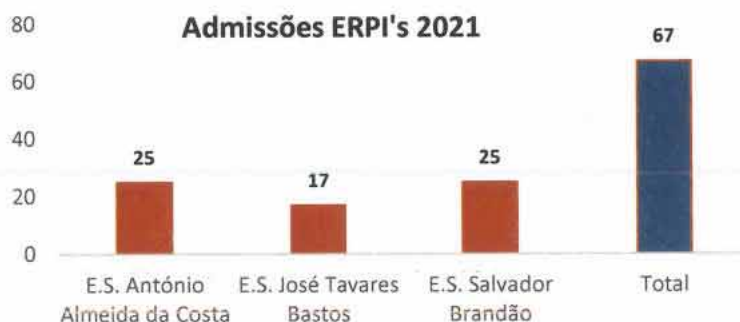
Em articulação com outras instituições, inseridas numa rede de apoio à comunidade, a Misericórdia de Gaia prosseguiu com o trabalho integrado de atendimento e encaminhamento social.

ERPI's – Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas

Em 2021, foram admitidos às respostas sociais para as pessoas idosas um total de 67 utentes. O pedido da institucionalização dos idosos é cada vez mais tardio na idade e com graves comprometimentos físicos e mentais.

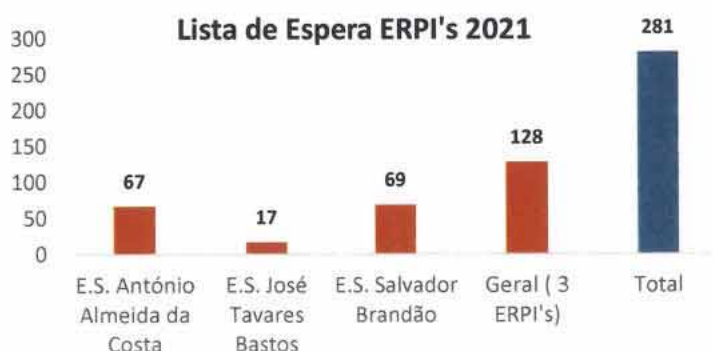


[Handwritten signatures and initials in blue ink]



Face ao contexto de pandemia covid-19 existiram alguns períodos, ao longo do ano, em que os Equipamentos Sociais suspenderam temporariamente as admissões fruto da medida de isolamento profilático decretado pela Direção Geral de Saúde.

Com a readequação do quadro de recursos humanos alocado ao Serviço de Ação Social, foi possível uma efetiva atualização da lista de espera. Em 2021 foram anulados um total de 198 processos como resultado de falecimento ou ausência de renovação da inscrição, de acordo com Regulamento Interno em vigor.





Desempenho Económico Estrutura Residencial para Pessoas Idosas

	Equipamento Social	Equipamento Social	Equipamento Social
	Salvador Brandão	António Almeida Costa	José Tav. Bastos
Total Gastos	1 762 713,92 €	1 706 558,94 €	1 023 547,17 €
Média Utentes	93,62	80,79	52,57
Gasto Mensal Utente	1 569,03 €	1 760,28 €	1 622,51 €
Total Rendimentos	2 450 725,75 €	1 549 423,39 €	1 077 382,02 €
Média Utentes	93,62	80,79	52,57
Rendimento Mensal Utente	2 181,45 €	1 598,20 €	1 707,85 €
Resultado Mensal Por Utente	612,42 €	-162,08 €	85,34 €
Total Rendimentos s/ Resultados Mais-Valias Património	1 437 572,60 €	1 315 917,36 €	900 770,49 €
Resultado Mensal Por Utente	-289,42 €	-402,94 €	-194,62 €

Centro De Dia

O Centro de Dia assume-se como resposta de apoio direto à pessoa idosa, promovendo o bem-estar social, físico-motor, psicológico e a autoestima.

Dentro dos serviços prestados, destacam-se a alimentação (pequeno-almoço, almoço, lanche e jantar), administração de medicamentos, cuidados de higiene e imagem, apoio psicossocial, serviço de animação e transporte.

Com o surgimento da Pandemia no ano de 2020, e por determinação da DGS, a resposta social foi suspensa e reajustados os serviços às necessidades específicas de cada utente, no seu domicílio.

Entre maio e junho de 2021 foi possível reabrir os 3 Centros de Dia da Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Gaia, em espaços autónomos e devidamente equipados e adaptados, uma vez que antes da pandemia estavam integrados nas ERPI's.

As expectativas na reabertura ficaram aquém do esperado, uma vez que os utentes por variadas razões, como seja a integração em ERPI's ou outras soluções encontradas pela família, desistiram do serviço.

No final do ano de 2021 começou a notar-se um incremento nas inscrições para esta resposta social que, esperamos, seja consolidado durante o ano de 2022.



Desempenho Económico Centro de Dia

	Equipamento Social Salvador Brandão	Equipamento Social António Almeida Costa	Equipamento Social José Tav. Bastos
Total Gastos	127 799,84 €	171 979,11 €	95 103,22 €
Média Utentes	16,66	14,52	11,98
Gasto Mensal Utente	639,25 €	987,02 €	661,54 €
Total Rendimentos	134 736,54 €	87 631,69 €	63 685,23 €
Média Utentes	16,66	14,52	11,98
Rendimento Mensal Utente	673,95 €	502,94 €	443,00 €
Resultado Mensal Por Utente	34,70 €	-484,09 €	-218,54 €
Total Rendimentos s/ Resultados Mais-Valias Património	64 310,80 €	65 642,71 €	45 400,23 €
Resultado Mensal Por Utente	-317,57 €	-610,29 €	-345,74 €

Serviço de Apoio Domiciliário

A resposta do Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) em 2021 acompanhou cerca de 85 utentes, com prevalência do sexo feminino e com uma média de idades nos 82 anos.



O Serviço de Apoio Domiciliário disponibiliza cuidados à população que apresenta dificuldade nas suas atividades de vida diária, com o objetivo de garantir melhor qualidade de permanência no meio sociofamiliar, nomeadamente:

- Fornecimento e apoio nas refeições;
- Cuidados de higiene e conforto;
- Higiene habitacional;



- Tratamento de roupas;
- Teleassistência;
- Apoio à realização de tarefas e acompanhamento ao exterior;
- Cuidados de imagem;
- Apoio na adaptação funcional do espaço doméstico;
- Aviação de receitas na Farmácia da Misericórdia;
- Empréstimo de ajudas técnicas; apoio psicossocial.
- Participação em atividades de animação sociocultural.

Durante o ano 2021 registaram-se 36 admissões, dos quais 25 permanecem ainda apoiados e 11 desistiram da frequência da resposta social. O número global de utentes acompanhados foi de 85 com 193 serviços prestados, correspondente a uma média de 2.27 serviços por utente. Assim, ainda não foi possível estabilizar o número de serviços prestados, já que as necessidades dos utentes são variáveis e os fluxos de entradas e saídas em 2021 nem sempre beneficiaram o resultado destes indicadores. Acreditamos que apesar de ser muito importante garantir os serviços solicitados pelos utentes, é ainda mais relevante oferecer um conjunto de serviços alternativos que, consoante cada situação, se ajustem ao desejado e necessário pelos próprios.

Apesar do contexto de pandemia ter desencadeado inúmeros obstáculos à execução das ações e iniciativas, a resposta conseguiu assegurar ininterruptamente os serviços, num cenário de confinamento total. A pandemia veio expor ainda mais a importância do Serviço de Apoio Domiciliário e reforçar a urgência na criação de respostas personalizadas no domicílio e ajustadas às necessidades dos utentes.

Desempenho Económico Serviço de Apoio Domiciliário

	Equipamento Social	Equipamento Social	Equipamento Social
	Salvador Brandão	António Almeida Costa	José Tav. Bastos
Total Gastos	235 199,33 €	179 045,50 €	94 752,02 €
Média Utentes	33,01	19,67	20,04
Gasto Mensal Utente	593,76 €	758,54 €	394,01 €
Total Rendimentos	361 707,40 €	153 791,63 €	135 922,24 €
Média Utentes	33,01	19,67	20,04
Rendimento Mensal Utente	913,13 €	651,55 €	565,21 €
Resultado Mensal Por Utente	319,37 €	-106,99 €	171,20 €
Total Rendimentos s/ Resultados Mais-Valias Património	192 159,32 €	127 376,67 €	115 701,19 €
Resultado Mensal Por Utente	-108,65 €	-218,90 €	87,11 €



Creche e Pré-Escolar

Na Creche e Jardim de Infância D. Emília de Jesus Costa, fruto da situação pandémica que vivemos, o ano de 2021 foi a continuidade do desafio iniciado na época de 2019/2020.

As atividades planeadas não puderam ser realizadas ou tiveram que ser promovidas de outra forma. À comunidade educativa, na sequência das regras emanadas da Direção Geral de Saúde para controle da infeção, foi exigida uma adaptação e adoção de novas formas de estar.

O Projeto Educativo: "Chiu... chama o silêncio!", que surgiu da necessidade de conceber estratégias para a promoção de momentos em que se proporcione a diminuição dos níveis de agitação, ansiedade, impulsividade, falta de concentração e atenção das crianças, no ano letivo de 2020/2021, foi valorizado com o tema "Porque a brincar estou a aprender"

O Projeto Educativo perspetivou-se a partir da experiência adquirida nos anos anteriores e da necessária reflexão do trabalho desenvolvido em conjunto, tendo como base os princípios gerais definidos para a Educação Pré-Escolar e as Orientações Curriculares.

Este tema assenta na importância que as brincadeiras assumem no processo global de desenvolvimento e aprendizagem da criança. O jogo e as brincadeiras são a atividade normal da criança porque é a brincar que descobre o mundo.

- Movimento e evolução da população - número de crianças por salas em 31 de dezembro de 2021

Resposta Social	CRECHE						PRÉ-ESCOLAR				TOTAL
SALAS	BEBÉS		1 ANO		2 Anos		Sala Vermelha	Sala Amarela	Sala Azul	Sala Verde	
Nº. Crianças	7	9	14	12	15	16	20	21	19	19	152
TOTAIS	73						79				152



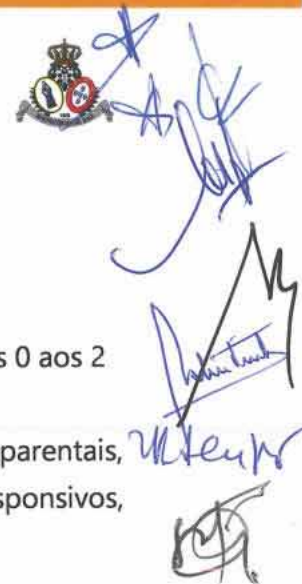
[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Desempenho Económico

		Equipamento Social	Equipamento Social
		Creche	Pré-escolar
Média Utentes		69,97	72,23
Gastos	Total Gastos	390 570,96 €	467 028,51 €
	Gasto Mensal/Utente	-465,16 €	-538,82 €
Rendimentos sem Mais-Valias e Rendimentos de Património	Total Rendimentos	351 328,77 €	407 148,18 €
	Rendimento Mensal Utente	418,43 €	469,74 €
Resultado Mensal Por Utente s/ Mais-Valias e Rend. de Património		-46,74 €	-69,09 €
Rendimentos Totais		368 953,41 €	430 226,72 €
Rendimento Mensal/Utente		439,42 €	496,36 €
Resultado Mensal Por Utente		-25,75 €	-42,46 €

Colaborações importantes no desenvolvimento das atividades de creche e pré-escolar no ano de 2021:

- Após a suspensão provocada pela Pandemia, em outubro de 2021 foram retomadas as atividades dos Acordos de Atividade Ocupacional, com o centro de Reabilitação da Granja- CEFPI – apoio aos serviços de refeitório;
- Ao abrigo do Programa MAREES do Instituto de Emprego e Formação Profissional, foram integradas 8 trabalhadoras como Ajudantes de Ação Educativa;
- Foram acolhidos 3 estagiários do Curso Técnico Ajudantes de Apoio à Infância da do IEFPI;
- Continuou a colaboração de Técnicos (Psicóloga, Educadora de Ensino Especial, Terapeuta de Fala, Terapeuta Ocupacional) da ELI Gaia, para apoio educativo a 4 crianças com Necessidades Educativas Especiais;
- Em outubro de 2021 foi estabelecida uma parceria com a Clínica Discurso Feliz, que promove rastreios gratuitos para as crianças e desenvolve os apoios necessários na Creche e Pré-Escolar permitindo uma mais rápida atuação e uma maior comodidade às crianças e pais, pois permite que os rastreios e terapias necessárias possam ser realizadas no nosso espaço e durante a permanência das crianças na creche/pré-escolar.



Primeiros Passos

O projeto Primeiros Passos tem como objetivos específicos:

1. Assegurar o desenvolvimento saudável e o bem-estar a 50 crianças dos 0 aos 2 anos;
2. Capacitar os pais com competências pessoais, sociais, profissionais e parentais, para proporcionarem um ambiente estável e os cuidados responsivos, promotores do potencial desenvolvimento da sua criança;
3. Promover a Cooperação intra e interinstitucional;
4. Divulgar o PRIMEIROS PASSOS como uma boa-prática no apoio aos primeiros anos de vida.

O Primeiros Passos dirige-se a crianças dos 0 aos 24 meses e suas famílias, em situação de vulnerabilidade social.

Em 2021 foram acompanhadas 47 crianças e 45 famílias:

- Transitaram 16 crianças do ano anterior;
- Foram admitidas para acompanhamento 31 crianças.

e

constituíram os maiores resultados da intervenção do PRIMEIROS PASSOS:

- Promoção a Coesão Social Territorial - Continua a ser a única resposta social de intervenção na Primeira Infância vulnerável no concelho, recebendo as sinalizações de crianças das duas CPCJ, da Saúde, das Autarquias e das equipas dos Protocolos do RSI;
- Apesar do (ainda) desconhecimento no que se prende com as Práticas Educativas, com destaque para a dimensão socio emocional do desenvolvimento, os pais acompanhados estão mais competentes a relacionarem o bom desenvolvimento infantil com boas práticas de alimentação, higiene e segurança da criança (resultados da aplicação da KIDI e da Escala "ser mãe/pai");
- Todos os pais com acesso a informação/orientação para resposta às necessidades mais prementes da criança e da família:
- Apoios para a criança/família:
 - RSI, abonos parentais, apoios económicos, saldar dividas pontuais, apoio alimentar, vacinas extraplano Nacional de Vacinação, respostas de saúde, regularização da situação no país, habitação, procura ativa de emprego, formação e aumento de escolaridade, entre outros;
- Saúde familiar assegurada:



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

- Inscrição nos Centros de Saúde; Terapias e consultas de especialidade; equilíbrio emocional de mães para a vinculação;
- Conciliação dos papéis parentais – aumento do envolvimento do pai nos cuidados à criança e cumprimento de deveres parentais de pais separados;
- Alargamento das redes de sociabilidade – comunidade de mães PRIMEIROS PASSOS;
- Mobilização da Academia para constituição de um Conselho Consultivo para acompanhamento da intervenção PRIMEIROS PASSOS;
- Fidelização de uma rede de Embaixadores.

Banco de Ajudas Técnicas

Este Banco que se mantém ativo há 23 anos, fruto da Parceria estabelecida com o Rotary Clube de Gaia, destina-se ao empréstimo temporário de equipamentos, como cadeiras de rodas, camas articuladas, andarilhos, entre outros, a pessoas carenciadas do Concelho de Vila Nova de Gaia.

Apresenta-se o movimento de empréstimo de equipamentos no ano de 2021:

Equipamentos emprestados	Equipamento disponíveis
16 Camas articuladas	11 Camas articuladas
16 Cadeiras de rodas	1 cadeira de rodas
4 Andarilhos	4 andarilhos
2 Cadeiras de duche/sanitárias	2 cadeiras de duche/sanitárias

Programa de Emergência Alimentar (PEA)

Desde o ano de 2016 que se encontra em vigor um Protocolo de Colaboração entre o Instituto da Segurança Social e a Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Gaia, com vista à confeção e disponibilização de refeições – Programa de Emergência Alimentar. Este programa constitui uma resposta de intervenção imediata e assegura às pessoas mais carenciadas refeições diárias (almoço e/ou jantar) de modo a colmatar as necessidades básicas.

As refeições protocoladas para o ano de 2021, foram as seguintes:

- Refeições diárias fornecidas pelo Equipamento Social António Almeida da Costa (ESAAC): 44;



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

- Refeições diárias fornecidas pelo Equipamento Social Salvador Brandão (ESSB):
31.

No ano de 2021, através do ESAAC, foram apoiados 151 agregados, num total de 250 pessoas e servidas 14.056 refeições; no ESSB foram apoiados 113 agregados familiares, num total de 175 pessoas e servidas 8.408 refeições.

Os agregados familiares visados pelo PEA são maioritariamente unipessoais ou monoparental feminino; predominantemente com idades compreendidas entre os 51 e 60 anos e desempregados.

Serviço de Voluntariado

Motivado pela pandemia Covid-19, o Serviço de Voluntariado da Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Gaia esteve suspenso até julho de 2021.

No regresso ao ativo, constatou-se uma redução significativa de Voluntários interessados na continuidade, pelos variados motivos: idade avançada; fragilidade do estado de saúde; medo e receios próprios da fase crítica que viveu o País.

Da atividade que foi possível realizar com os Voluntários, destacamos:

- Apresentação às Direções Técnicas e Voluntários da nova Equipa de Coordenação do Voluntariado;
- Sessão de esclarecimento sobre o Plano de Contingência em vigor;
- Desenvolvimento de Campanha de novos Voluntários;
- Recrutamento de novos Voluntários;
- Participação no Encontro Municipal de Voluntariado, no Dia Internacional do Voluntariado, promovido pela Câmara Municipal de Gaia;
- Pedido de adesão à Estratégia Municipal do Voluntariado Inteligente e Organizado – EMVIO.



Handwritten signatures and initials in blue ink.



Residências

Seniores Conde das Devezas

As obras de remodelação e ampliação das Residências Seniores Conde das Devezas continuaram durante o ano de 2021, com repercussões, inevitáveis, no quotidiano dos residentes e dos trabalhadores.

A alteração de rotinas com o consequente esforço de adaptabilidade, apelou à compreensão, bom senso e tolerância de todos perante as condicionantes emergentes de mudanças de apartamentos, da sala de jantar e da privação de alguns espaços como o de oração e da sala de atividades.

Todavia, apesar da complexidade do trabalho desenvolvido e dos desafios diários, apraz-nos registar a admissão de 9 novos residentes no ano findo.

É, por isso, com grande expectativa e muito entusiasmo que se aguarda o final da empreitada, previsto para o final do primeiro semestre de 2022, na certeza que o esforço de todos será compensado com uma Unidade Sénior de referência, no Concelho de Vila Nova de Gaia.

Desempenho Económico Residências Seniores Conde das Devezas

	Residências Seniores 2021	Residências Seniores 2020
Total Gastos	1 245 116,83 €	1 049 166,90 €
Média Residente	51,49	55,08
Gasto Mensal Utente	2 015,14 €	1 587,24 €
Total Rendimentos	808 065,89 €	773 665,26 €
Média Residente	51,49	55,08
Rendimento Mensal Residente	1 307,80 €	1 170,45 €
Resultado Mensal Por Residente	-707,34 €	-416,80 €
Total Rendimentos s/ Resultados Património e Mais-Valias	753 872,46 €	723 925,64 €
Resultado Mensal Por Residente	-795,05 €	-492,04 €



[Handwritten signatures and initials in blue ink]



Saúde

Centro De Medicina Física e de Reabilitação

O ano de 2021, na linha do verificado no ano de 2020, constituiu um exercício exigente e de desafios marcados pela afirmação da nossa resiliência, confiança e dinâmica, pelas capacidades de responder às exigências dos utentes e assegurar o desenvolvimento sustentável da unidade.

Essas dificuldades assumiram uma dimensão e natureza imponderáveis, de tal modo inusitadas, exigindo um maior esforço e empenho para tomar as atitudes certas na prossecução da defesa dos interesses e os objetivos traçados.

Com determinação e gestão assente em critérios adequados ao equilíbrio financeiro, temos conseguido ultrapassar períodos difíceis. Todos implementamos dinâmicas, em cada momento, de forma prática para responder aos desafios e dar continuidade ao projeto de crescimento e de incremento da oferta de cuidados de saúde. Este trabalho foi estrategicamente orientado no sentido de concretizar o programa de ação e desenvolvimento que traçamos com o parceiro dos últimos anos – CMM – Centro Médico da Murtosa.

Precisamos de uma economia social forte que preencha lacunas, que ajude a resolver problemas reais, encontrando soluções equilibradas, de equipamentos sociais e serviços de cuidados de saúde, como temos vindo a prestar e nos propomos continuar a desenvolver. Assim, executamos o orçamento e o plano de ação aprovados para o exercício, dentro do modelo de gestão prudencial, contrariando os condicionalismos adversos, através de:

- Gestão centrada no quadro financeiro;
- Acompanhamento permanente das dificuldades evolutivas da economia social;
- Envolvimento de motivação junto de todos os colaboradores e profissionais;
- Otimização de recursos;
- Aproveitamento de janelas de oportunidades.



[Handwritten signature]

Apresentamos a seguir os resultados:



[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

Farmácia da Misericórdia de Gaia

O exercício económico de 2021, continuando a estratégia delineada para a Farmácia, manteve o seu principal foco de gestão em 3 vetores, os quais se revelaram determinantes nos resultados obtidos no exercício e que terão ainda mais impacto nos próximos anos.

- Melhor utilização dos recursos dos sistemas informáticos na gestão do trabalho dos colaboradores e na melhoria do serviço prestado ao cliente, aprofundando os mecanismos para a integração futura no Sistema de Gestão da Qualidade;

Conseguiu-se melhorar a eficácia operacional, corrigiram-se significativamente os erros humanos nos procedimentos, melhorando-se a prestação do serviço ao cliente com a eliminação de alguns erros básicos. A área da gestão da qualidade, bem como da informática, particularmente nas aplicações, tiveram um papel muito ativo na reestruturação dos procedimentos e desenvolvimento de muitos outros processos.

- Na área comercial, reforçou-se e deu-se continuidade ao quadro estratégico definido em anos anteriores. Os resultados continuam a ter impacto significativo em alguns segmentos de vendas e a estrutura comercial está a ter melhores resultados em algumas áreas.
 1. Política de compras. Foi prosseguido o trabalho de negociação de preços de custo, o qual, teve em vista a obtenção de melhores preços de custo e mais ajustados aos novos tempos e consequentemente melhorar a margem operacional;



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

2. Quanto às condições de pagamento da farmácia, prosseguiu-se a política de negociar com os fornecedores no sentido de obter sempre que possível prazos de pagamento mais dilatados;
 3. Melhoria da Margem Bruta Comercial;
- Reorganização da estrutura interna. Tendo em conta a reorganização dos processos internos, era recomendável que a estrutura interna fosse melhorada e ajustada à nova realidade.

Em 2021 os factos mais relevantes da gestão da farmácia passaram pela consolidação de planos previamente definidos em anos anteriores quanto à gestão interna de recursos, bem como, na preparação de um plano reestruturação comercial que deverá adaptar a atividade da empresa nos próximos anos. Pretende-se que a farmácia responda em consonância com a esperada expectativa de um aumento das vendas em produtos e clientes diferenciados, o qual, requer profissionais mais qualificados e melhor resposta interna.

Apresentamos a seguir os resultados:



Serviço de Enfermagem

O serviço de enfermagem, através dos seus colaboradores, gere diariamente inúmeras intervenções específicas, enfrentando processos de comunicação e uma rede burocrática que ocupa muito tempo da sua prática. Mas, a necessidade da organização da informação que parte do enfermeiro, para além de legalmente obrigatória e fundamental



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

para o profissional, constitui uma mais valia para a Instituição, para a garantia da continuidade de cuidados ao cliente, para a partilha interinstitucional da informação e, por fim, para o bem-estar dos familiares, fomentando um clima de confiança.

O serviço de enfermagem dispõe de uma ferramenta informática - software medicineone - sistema informático adotado fundamentalmente pela necessidade de emissão de receitas, registo de informação clínica e acompanhamento do utente em termos de saúde, o qual constituindo uma ferramenta de trabalho necessária, apresenta ainda limitações que no apoio ao processo de gestão de cuidados e à coordenação do serviço de enfermagem,

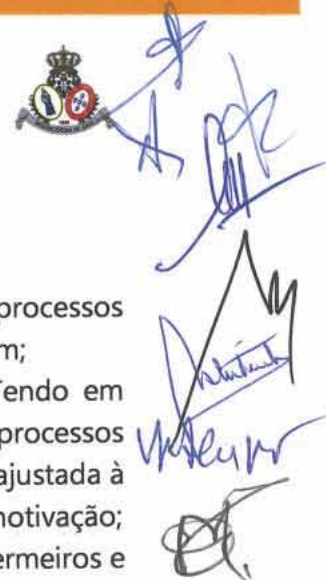
Durante o ano de 2021 implementou-se:

- A avaliação do grau de dependência dos utentes através da escala de *Barthel* modificada pela equipa de enfermagem;
- Criação de procedimento de gestão de terapêutica em ERPIS (PIM e não PIM);
- Criação de procedimento de gestão de receituário em consulta médica;
- Melhorias no registo das intervenções de enfermagem ao nível do sistema MedicineOne;
- Juntamente com o suporte da farmácia, o sistema que permite a redução da entropia no registo da terapêutica do utente;
- Participação ativa na Comissão de Saúde, na gestão da pandemia através do acompanhamento das visitas das autoridades de saúde;
- Elaboração do plano de contingência para os colaboradores da Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Gaia, de acordo com as orientações da DGS;
- A atualização do plano de contingência nas diferentes fases de resposta à pandemia; orientação e sensibilização dos colaboradores sobre prevenção e contágio pelo novo coronavírus;
- A divulgação de informação no âmbito do Covid-19, apresentando esclarecimentos às chefias e colaboradores;

O contínuo agravamento do nível de dependência dos utentes, também obrigou a uma monitorização permanente do rácio de enfermeiros nas estruturas residenciais, ajustando os mesmos, na justa medida das necessidades.

Ainda durante o ano de 2021, iniciou-se o processo de harmonização dos horários do serviço de enfermagem nas quatro estruturas residenciais da Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Gaia.

A estratégia delineada para o serviço de enfermagem, continuará a ser implementada, para que os resultados que se esperam atingir no curto prazo, se concretizem,



assentando os mesmos nas seguintes áreas estratégicas:

- Reforço dos sistemas de informação tecnológicos, com impacto nos processos de registo, monitorização, avaliação e gestão do serviço de enfermagem;
- Reorganização e estabilização da estrutura de recursos humanos. Tendo em conta as alterações que se veem verificando na reorganização dos processos internos, era recomendável que a estrutura interna fosse melhorada e ajustada à nova realidade, promovendo-se a retenção do talento e o reforço da motivação;
- Reforço da cooperação e da complementaridade entre a ação dos enfermeiros e os demais colaboradores nas Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas da Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Gaia.

Serviço de Nutrição e Alimentação

O serviço de nutrição e alimentação integra nos seus quadros dois Nutricionistas (1 a tempo inteiro e outro a meio tempo), e tem como foco relevante o acompanhamento da alteração do sistema de produção e distribuição de refeições, com o início de funcionamento da cozinha central e todas as ações que resultam desta alteração estrutural.

No ano de 2021, foi desenvolvido um trabalho que versou estudar e adaptar desde as inerentes a deficiências ao nível da infraestrutura, implementação de novos procedimentos, reajuste de recursos humanos, recetividade à mudança pelos trabalhadores envolvidos, até à implementação de um programa de gestão de refeições que permita realizar de forma mais eficiente a monitorização dos pedidos e faturação das refeições produzidas.

Esta mudança estrutural do serviço de alimentação, exigiu um conjunto de ações e reuniões com os vários intervenientes no processo (Comissão de Alimentação / Aprovisionamento / Património / Qualidade / Recursos Humanos / Diretoras Técnicas / Encarregados e Colaboradores da Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Gaia / Gestores da empresa prestadora do serviço de alimentação).

No âmbito da Nutrição Clínica, a situação pandémica desencadeou algumas limitações na avaliação do estado nutricional dos utentes, fundamentalmente as novas admissões, pelo necessário período de isolamento inicial, com relativos atrasos na implementação dos regimes dietéticos, mas sem comprometimentos relevantes para o utente na dimensão da alimentação/Nutrição.

O balanço da intervenção do Serviço de Nutrição foi positivo. Alinhados com os objetivos estratégicos da Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Gaia, mantemos os objetivos operacionais para o ano 2022.



[Handwritten signatures and initials in blue ink]



Património Imóvel

A Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Gaia tem na gestão do património uma perspetiva financeira e de negócio, para rentabilizá-lo ao máximo, e assim conseguir receitas que permitam manter e reabilitar os imóveis de que é proprietária e, sobretudo, cumprir a missão e ação social que é desenvolvida pela Instituição.

Para poder cumprir com este objetivo estratégico, no exercício económico de 2021, foi consolidada a estrutura técnica do S.G.P.R.T. – Serviço de Gestão do Património e Recursos Técnicos, com a admissão de um novo responsável, o qual com a restante estrutura técnica está a desenvolver um projeto consolidado de reorganização e modernização do serviço e dos processos de gestão do património imóvel.

Um dos nossos principais objetivos é encetar uma dinâmica de obras de reabilitação do património de rendimento, por forma a que, quando terminam umas obras, comecem outras, isto porque, uns projetos são fontes de receita para investimentos noutros, criando desta forma, uma dinâmica permanente de criação de valor.

Provavelmente, uma das maiores senhorias do Concelho de Vila Nova de Gaia, a Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Gaia tem um património que se divide entre património de rendimento que reabilita e coloca no mercado de arrendamento e património operacional alocados à atividade de ação social e não social- como ERPI's, Centros de Dia, Creche e Pré-Escolar, Farmácia, Centro de Medicina Física e de



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Reabilitação; Arquivo e Centro de Documentação, entre outros.

Ano de 2021 - Mudança de rumo:

O Serviço de Gestão do Património e Recursos Técnicos, robustecido com a estrutura de recursos humanos definida, priorizou uma atualização de todo o património da Santa Casa - o estado de ocupação e respetiva conservação bem como de todos os edifícios desocupados - com o objetivo de depois fazer uma estratégia de intervenção e começar a desenvolver projetos e obras, com a forte vocação para que alguns destes projetos também sejam trabalhados "dentro de casa". "Pela primeira vez temos arquitetos que fazem projetos internos. Era tudo contratado externamente". No entanto, a Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Gaia, continua a recorrer a gabinetes de fora, mas neste momento "este serviço está muito ativo e tem em mãos alguns projetos, que podem ser desde a reformulação de uma cozinha num apartamento como a reabilitação integral de um imóvel".

O Serviço de Gestão do Património e Recursos Técnicos (SGPRT) divide-se nas seguintes áreas

- Manutenção de construção civil e eletromecânica: responde às necessidades dos vários equipamentos da Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Gaia e a às necessidades dos inquilinos dos vários locados da instituição, estejam arrendados ou devolutos; a Gestão dos processos de manutenção está também acometida a esta área do SGPRT;
- Área de projetos, fiscalização, inventariação e registo do património;
- Área do Planeamento e estratégia.

No exercício económico de 2021, na execução e implementação de projetos desenvolvidos internamente, destacam-se:

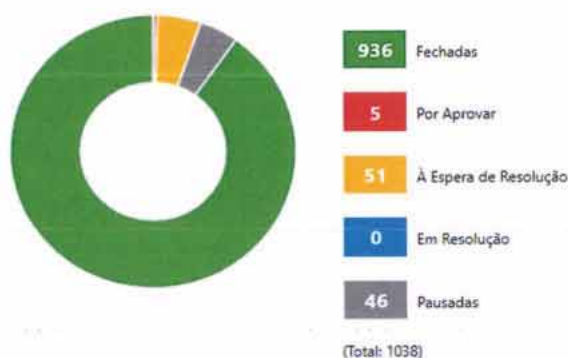
- Reabilitação do Centro de Dia do Equipamento Social Salvador Brandão; a implementação da 1.ª fase do Centro de Dia do Equipamento Social José Tavares Bastos;
- Readequação do Pavilhão Joaquim Oliveira Lopes para o Centro de Dia do Equipamento Social António Almeida da Costa;
- Reabilitação do imóvel onde funcionou o Centro de Acolhimento Temporário, sito no Complexo Social António Almeida da Costa como futuro Centro de Estimulação Integrada (CEI);
- Concretização de projetos para a reabilitação de imóveis, como sejam, os previstos para a Rua Almeida Costa ou Av. António Coelho Moreira ambos em processo de análise das candidaturas ao IFRRU - Instrumento Financeiro de Reabilitação e Revitalização Urbanas;
- Acompanhamento e análise de projetos elaborados por entidades externas, como



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

- sejam, a revisão dos projetos previstos para o Equipamento Social António Almeida da Costa e Equipamento Social José Tavares Bastos; projeto para reabilitação do edifício da Rua de Entreparedes ou o projeto de reabilitação de habitações da Rua Mouzinho de Albuquerque;
- Realização de concursos ao abrigo do Código de Contratos Públicos, para as intervenções a realizar com fornecedores externos, tal como para a implementação da candidatura do Fundo Rainha D. Leonor no Equipamento Social Salvador Brandão;
 - Apoio ao serviço de Empreendedorismo e Inovação Social na realização de candidaturas a fundos europeus ou nacionais;
 - Apoio na preparação da documentação para a submissão das candidaturas ao programa PARES 3.0 dos projetos para a requalificação e ampliação dos projetos previstos para o Equipamento Social António Almeida da Costa e Equipamento Social José Tavares Bastos;
 - Estudo de análise de implantação e capacidade construtiva em terrenos da Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Gaia, como sejam, para a Rua 5 de Outubro, em Avintes ou Rua das Marinhas, em Francelos, processo que continuará no exercício económico de 2022 com outros imóveis propriedade da Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Gaia;
 - Acompanhamento e análise de todos os elementos da empreitada em curso nas Residências Seniores Conde das Devezas;
 - Análise da revisão do Plano Diretor Municipal de Vila Nova de Gaia para todo o património da Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Gaia, com a apresentação de propostas ao Município, que se consideram vantajosas para a Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Gaia;
 - Acompanhamento de processos relativos a licenciamentos e processos de vistorias;
 - Revisão de todo o sistema informático de gestão de ativos e manutenção - INFRASPEAK, onde estão patentes hoje todos os elementos constituintes do património, devidamente dividido entre operacional e rendimento;
 - Acompanhamento dos estudos para a colocação de painéis fotovoltaicos no património operacional;

As diversas intervenções realizadas pelo SGPR, quer no património operacional como no de rendimento, no ano de 2021, estão descritas no gráfico abaixo, indicando o mesmo o nível de realização:



Handwritten signatures and initials in blue ink.

Evolução do mercado de arrendamento na SCMG:

Arrendamentos		2018		2019		2020		2021	
Novos	Habitacional	10	11	5	5	10	10	6	6
	Comercial	1		0		0		0	
Denúncias	Habitacional	10	16	7	7	13	14	14	15
	Comercial	6		0		1		1	

Proposta de Aplicação de Resultados

A Mesa administrativa propõe que a aplicação do Resultado Líquido do Exercício de 2021, no valor de 267.709,17 €, seja feita através da Conta de Resultados Transitados.

Notas Finais

A Mesa administrativa agradece, em primeiro lugar, aos Trabalhadores da Santa Casa o esforço e a dedicação patenteados no cumprimento das suas funções, num ano que voltou a estar marcado pelas regras exigentes e muito específicas para o controlo da doença COVID-19.

O nosso profundo e sincero agradecimento, também, a todas as entidades e parceiros que connosco colaboraram.

Este documento foi aprovado por unanimidade dos presentes, na reunião da Mesa Administrativa Extraordinária de 11 de março 2022.

Pel'A Mesa Administrativa
O Provedor,

Handwritten signature of Artur de Almeida Leite in blue ink.

(Artur de Almeida Leite)



Handwritten signatures and initials in blue ink.



Quadro em azulejo pintado à mão de Barco Rabelo – Autor: Esperança Borges
Propriedade da SCMG



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VILA NOVA DE GAIA

Demonstrações Financeiras
31 de Dezembro de 2021



Índice

Balanço	39
Demonstração dos Resultados por Valência.....	41
Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais.....	44
Demonstração dos Fluxos de Caixa	46
Anexo	47
1. Identificação da Entidade	47
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	47
3. Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros	48
3.1. Políticas Contabilísticas	48
3.2. Alterações nas políticas contabilísticas	55
3.3. Alterações nas estimativas contabilísticas	55
3.4. Correção de erros de períodos anteriores	55
4. Ativos Fixos Tangíveis	55
5. Ativos Intangíveis	57
6. Bens do património histórico, artístico e cultural	57
7. Locações	58
8. Custos de Empréstimos Obtidos	58
9. Inventários	59
10. Rédito	59
11. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes	59
12. Subsídios, doações e legados à exploração	60
13. Benefícios dos empregados	60
14. Divulgações exigidas por outros diplomas legais	61
15. Outras Informações	61
15.1. Investimentos Financeiros	61
15.2. Fundadores/patrocinadores/doadores/associados/membros	61
15.3. Créditos a Receber	62
15.4. Outros Ativos Correntes	63
15.5. Diferimentos	63



15.6. Caixa e Depósitos Bancários	63
15.7. Fundos Patrimoniais	64
15.8. Fornecedores	64
15.9. Estado e Outros Entes Públicos	64
15.10. Outros Passivos Correntes	65
15.11. Fornecimentos e serviços externos	65
15.12. Outros rendimentos	66
15.13. Outros gastos	66
15.14. Resultados Financeiros	67
15.15. Acontecimentos após data de Balanço	67



Balanço

[Handwritten signature]

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS		Notas	Datas	
			31-12-2021	31-12-2020
Ativo				
Ativo não corrente				
Ativos fixos tangíveis	4	13 763 832,37	13 534 252,80	
Bens do património histórico e cultural	6	52 097,19	52 097,19	
Ativos intangíveis	5	7 962,17	10 415,28	
Investimentos financeiros	15,1	44 317,44	34 966,71	
Subtotal		13 868 209,17	13 631 731,98	
Ativo corrente				
Inventários	9	227 221,75	284 660,00	
Créditos a receber	15,3	343 583,18	334 572,29	
Estado e outros Entes Públicos	15,9	16 980,65	19 046,58	
Fundadores/patrocinadores/doadores/associados/membros	15,2	24 370,06	21 225,06	
Outros ativos correntes	15,4	72 509,07	58 556,47	
Diferimentos	15,5	7 726,24	7 223,90	
Caixa e depósitos bancários	15,6	1 971 413,87	1 334 061,71	
Subtotal		2 663 804,82	2 059 346,01	
Total do Ativo		16 532 013,99	15 691 077,99	
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO				
Fundos patrimoniais				
Fundos	15,7	3 588 634,24	3 588 634,24	
Reservas	15,7	3 835 274,03	3 835 274,03	
Resultados transitados	15,7	236 088,62	874 714,05	
Outras variações nos fundos patrimoniais	15,7	2 795 228,75	2 841 686,79	
Resultado Líquido do período		267 709,17	(638 625,43)	
Total dos fundos patrimoniais		10 722 934,81	10 501 683,68	
Passivo				
Passivo não corrente				
Provisões	11	96 500,00	96 500,00	
Financiamentos obtidos	7/8	2 686 649,40	1 889 978,66	
Subtotal		2 783 149,40	1 986 478,66	
Passivo corrente				
Fornecedores	15,8	1 052 319,31	1 028 577,12	
Estado e outros Entes Públicos	15,9	127 859,49	120 067,44	
Financiamentos obtidos	7/8	352 296,60	157 987,45	
Diferimentos	15,5	217 436,96	266 239,67	
Outros passivos correntes	15,10	1 276 017,42	1 630 043,97	
Subtotal		3 025 929,78	3 202 915,65	
Total do passivo		5 809 079,18	5 189 394,31	
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		16 532 013,99	15 691 077,99	

Vila Nova de Gaia, 11 de março de 2022

O CONTABILISTA CERTIFICADO

[Handwritten signature of the Certified Accountant]

MESA ADMINISTRATIVA

[Handwritten signatures of the Administrative Board members]



Demonstração dos Resultados por Naturezas

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2021	2020
Vendas e serviços prestados	10	5 520 518,19	4 968 793,05
Subsídios, doações e legados à exploração	12	2 584 571,56	2 426 359,41
Trabalhos para a própria entidade		-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	(1 319 966,50)	(1 364 414,31)
Fornecimentos e serviços externos	15,11	(3 206 671,88)	(2 862 934,94)
Gastos com o pessoal	13	(4 790 385,36)	(4 573 244,29)
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		(785,50)	-
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	15,2/15,3	(31 759,17)	(24 541,55)
Provisões (aumentos/reduções)	11	-	-
Provisões específicas (aumentos/reduções)		-	-
Outras Imparidades (perdas/reversões)		-	-
Aumentos/reduções de justo valor	15,12	2 339 853,32	1 524 620,84
Outros rendimentos	15,13	(82 218,95)	(88 818,82)
Outros gastos		-	-
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		1 013 155,71	5 819,39
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4/5	(712 598,85)	(625 022,56)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		300 556,86	(619 203,17)
Juros e gastos similares suportados	15,14	(32 847,69)	(19 422,26)
Resultados antes de impostos		267 709,17	(638 625,43)
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
Resultado líquido do período		267 709,17	(638 625,43)

Vila Nova de Gaia, 11 de março de 2022

O CONTABILISTA CERTIFICADO

[Assinatura do Contabilista Certificado]

MESA ADMINISTRATIVA

[Assinaturas da Mesa Administrativa]



Demonstração dos Resultados por Valência

EQUIPAMENTO SOCIAL SALVADOR BRANDÃO

	ERPI	Centro Dia	Apoio Domicilio	TOTAL
Vendas e serviços prestados	792 281,26	36 746,41	62 521,24	891 548,91
Subsídios, doações e legados à exploraç	591 602,22	25 144,05	123 701,81	740 448,08
ISS, IP - Centros Distritais	541 590,94	22 272,79	116 789,33	680 653,06
Subsídios, doações e legados à exploração	50 011,28	2 871,26	6 912,48	59 795,02
Variação nos inventários da produção	-	-	-	-
Trabalhos para a própria entidade	-	-	-	-
Custo das mercadorias vendidas e das n	(89 158,58)	(6 846,55)	(13 732,08)	(109 737,21)
Fornecimentos e serviços externos	(586 865,62)	(41 849,94)	(82 049,31)	(710 764,87)
Gastos com o pessoal	(911 741,58)	(66 195,89)	(111 746,01)	(1 089 683,48)
Ajustamentos de inventários (perdas/r	(125,68)	(8,74)	(21,03)	(155,45)
Imparidade de dívidas a receber (perda	(4 916,02)	(341,72)	(822,68)	(6 080,42)
Provisões (aumentos/reduções)	-	-	-	-
Provisões específicas (aumentos/reduç	-	-	-	-
Outras imparidades (perdas/reversões	-	-	-	-
Aumentos/reduções de justo valor	-	-	-	-
Outros rendimentos e ganhos	1 066 842,27	72 846,08	175 484,36	1 315 172,71
Rendas propriedades de investimento	355 538,74	24 714,01	59 498,32	439 751,07
Outros rendimentos e ganhos	711 303,53	48 132,07	115 986,04	875 421,64
Outros gastos	(13 958,91)	(926,95)	(2 190,29)	(17 076,15)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	843 959,36	18 566,75	151 146,01	1 013 672,12
Gastos/reversões de depreciação e de a	(151 637,23)	(11 334,77)	(23 929,12)	(186 901,12)
Resultado operacional (antes dos gastos de financiamento e impostos)	692 322,13	7 231,98	127 216,89	826 771,00
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-	-	-
Juros e gastos similares suportados	(4 310,32)	(295,28)	(708,81)	(5 314,41)
Resultado antes de impostos	688 011,81	6 936,70	126 508,08	821 456,59
Imposto sobre o rendimento do período	-	-	-	-
Resultado Líquido do Período	688 011,81	6 936,70	126 508,08	821 456,59

EQUIPAMENTO SOCIAL ANTÓNIO ALMEIDA COSTA

	ERPI	Centro Dia	Apoio Domicilio	TOTAL
Vendas e serviços prestados	735 933,26	25 319,89	43 365,20	804 618,35
Subsídios, doações e legados à exploraç	545 871,95	39 057,44	82 465,84	667 395,23
ISS, IP - Centros Distritais	477 464,05	35 281,83	77 930,27	590 676,15
Subsídios, doações e legados à exploração	68 407,90	3 775,61	4 535,57	76 719,08
Variação nos inventários da produção	-	-	-	-
Trabalhos para a própria entidade	-	-	-	-
Custo das mercadorias vendidas e das n	(102 208,96)	(7 675,84)	(9 621,05)	(119 505,85)
Fornecimentos e serviços externos	(578 851,51)	(67 513,24)	(54 271,49)	(700 636,24)
Gastos com o pessoal	(898 187,80)	(83 931,33)	(101 755,55)	(1 083 874,68)
Ajustamentos de inventários (perdas/r	(121,99)	(11,49)	(13,80)	(147,28)
Imparidade de dívidas a receber (perda	(4 771,74)	(449,35)	(539,79)	(5 760,88)
Provisões (aumentos/reduções)	-	-	-	-
Provisões específicas (aumentos/reduç	-	-	-	-
Outras imparidades (perdas/reversões	-	-	-	-
Aumentos/reduções de justo valor	-	-	-	-
Outros rendimentos e ganhos	267 618,18	23 254,36	27 960,58	318 833,12
Rendas propriedades de investimento	228 548,25	21 522,11	25 854,12	275 924,48
Outros rendimentos e ganhos	39 069,93	1 732,25	2 106,46	42 908,64
Outros gastos	(12 536,94)	(2 229,38)	(1 385,18)	(16 151,50)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	(47 255,55)	(74 178,94)	(13 795,24)	(135 229,73)
Gastos/reversões de depreciação e de a	(105 687,40)	(9 781,07)	(10 992,63)	(126 461,10)
Resultado operacional (antes dos gastos de financiamento e impostos)	(152 942,95)	(83 960,01)	(24 787,87)	(261 690,83)
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-	-	-
Juros e gastos similares suportados	(4 192,61)	(387,41)	(466,00)	(5 046,02)
Resultado antes de impostos	(157 135,56)	(84 347,42)	(25 253,87)	(266 736,85)
Imposto sobre o rendimento do período	-	-	-	-
Resultado Líquido do Período	(157 135,56)	(84 347,42)	(25 253,87)	(266 736,85)



EQUIPAMENTO SOCIAL JOSÉ TAVARES BASTOS

	ERPI	Centro Dia	Apoio Domicílio	TOTAL
Vendas e serviços prestados	500 601,62	13 647,74	35 436,61	549 685,97
Subsídios, doações e legados à exploraç	366 466,70	28 982,57	77 288,52	472 737,79
ISS, IP - Centros Distritais	331 270,69	26 011,39	74 002,75	431 284,83
Subsídios, doações e legados à exploração	35 196,01	2 971,18	3 285,77	41 452,96
Variação nos inventários da produção	-	-	-	-
Trabalhos para a própria entidade	-	-	-	-
Custo das mercadorias vendidas e das n	(51 766,22)	(5 706,69)	(5 868,87)	(63 341,78)
Fornecimentos e serviços externos	(350 396,55)	(39 896,62)	(36 457,70)	(426 750,87)
Gastos com o pessoal	(528 801,10)	(40 422,16)	(42 197,84)	(611 421,10)
Ajustamentos de inventários (perdas/r	(87,32)	(9,04)	(10,00)	(106,36)
Imparidade de dívidas a receber (perda	(3 415,46)	(353,61)	(391,05)	(4 160,12)
Provisões (aumentos/reduções)	-	-	-	-
Provisões específicas (aumentos/reduç	-	-	-	-
Outras imparidades (perdas/reversões	-	-	-	-
Aumentos/reduções de justo valor	-	-	-	-
Outros rendimentos e ganhos	210 313,71	21 054,93	23 197,12	254 565,76
Rendas propriedades de investimento	173 062,90	17 917,60	19 814,75	210 795,25
Outros rendimentos e ganhos	37 250,81	3 137,33	3 382,37	43 770,51
Outros gastos	(4 846,71)	(421,37)	(498,49)	(5 766,57)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	138 068,67	(23 124,25)	50 498,30	165 442,72
Gastos/reversões de depreciação e de a	(81 237,99)	(7 989,98)	(8 990,02)	(98 217,99)
Resultado operacional (antes dos gastos de financiamento e impostos)	56 830,68	(31 114,23)	41 508,28	67 224,73
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-	-	-
Juros e gastos similares suportados	(2 995,81)	(303,75)	(338,05)	(3 637,61)
Resultado antes de impostos	53 834,87	(31 417,98)	41 170,23	63 587,12
Imposto sobre o rendimento do período	-	-	-	-
Resultado Líquido do Período	53 834,87	(31 417,98)	41 170,23	63 587,12

CRECHE E JARDIM DE INFÂNCIA D. EMÍLIA JESUS COSTA

	Creche	Pré-Escolar		TOTAL
Vendas e serviços prestados	92 508,03	130 944,94	-	223 452,97
Subsídios, doações e legados à exploraç	267 636,23	259 655,45	-	527 291,68
ISS, IP - Centros Distritais	254 405,49	240 616,09	-	495 021,58
Subsídios, doações e legados à exploração	13 230,74	19 039,36	-	32 270,10
Variação nos inventários da produção	-	-	-	-
Trabalhos para a própria entidade	-	-	-	-
Custo das mercadorias vendidas e das n	(4 003,71)	(6 637,51)	-	(10 641,22)
Fornecimentos e serviços externos	(91 287,89)	(142 936,92)	-	(234 224,81)
Gastos com o pessoal	(314 831,41)	(314 935,23)	-	(629 766,64)
Ajustamentos de inventários (perdas/r	(40,26)	(57,93)	-	(98,19)
Imparidade de dívidas a receber (perda	(1 998,77)	(2 876,28)	-	(4 875,05)
Provisões (aumentos/reduções)	-	-	-	-
Provisões específicas (aumentos/reduç	-	-	-	-
Outras imparidades (perdas/reversões	-	-	-	-
Aumentos/reduções de justo valor	-	-	-	-
Outros rendimentos e ganhos	27 678,05	39 685,49	-	67 363,54
Rendas propriedades de investimento	15 495,00	22 297,68	-	37 792,68
Outros rendimentos e ganhos	12 183,05	17 387,81	-	29 570,86
Outros gastos	(2 174,14)	(3 178,83)	-	(5 352,97)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	(26 513,87)	(40 336,82)	-	(66 850,69)
Gastos/reversões de depreciação e de a	(25 271,54)	(37 224,44)	-	(62 495,98)
Resultado operacional (antes dos gastos de financiamento e impostos)	(51 785,41)	(77 561,26)	-	(129 346,67)
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-	-	-
Juros e gastos similares suportados	(1 322,08)	(1 915,23)	-	(3 237,31)
Resultado antes de impostos	(53 107,49)	(79 476,49)	-	(132 583,98)
Imposto sobre o rendimento do período	-	-	-	-
Resultado Líquido do Período	(53 107,49)	(79 476,49)	-	(132 583,98)



[Handwritten signatures and initials]

SERVIÇO DE AÇÃO SOCIAL - SAS

	SAS	TOTAL
Vendas e serviços prestados	202,41	202,41
Subsídios, doações e legados à exploração	61 203,71	61 203,71
ISS, IP - Centros Distritais	32 487,51	32 487,51
Subsídios, doações e legados à exploração	28 716,20	28 716,20
Variação nos inventários da produção	-	-
Trabalhos para a própria entidade	-	-
Custo das mercadorias vendidas e das n	(924,99)	(924,99)
Fornecimentos e serviços externos	(16 392,84)	(16 392,84)
Gastos com o pessoal	(91 681,08)	(91 681,08)
Ajustamentos de inventários (perdas/r	(12,25)	(12,25)
Imparidade de dívidas a receber (perda	(479,31)	(479,31)
Provisões (aumentos/reduções)	-	-
Provisões específicas (aumentos/reduç	-	-
Outras imparidades (perdas/reversões	-	-
Aumentos/reduções de justo valor	-	-
Outros rendimentos	7 676,98	7 676,98
Rendas propriedades de investimento	4 716,53	4 716,53
Outros rendimentos	2 960,45	2 960,45
Outros gastos	(5 805,18)	(5 805,18)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	(46 212,55)	(46 212,55)
Gastos/reversões de depreciação e de a	(3 670,91)	(3 670,91)
Resultado operacional (antes dos gastos de financiamento e impostos)	(49 883,46)	(49 883,46)
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-
Juros e gastos similares suportados	(398,53)	(398,53)
Resultado antes de impostos	(50 281,99)	(50 281,99)
Imposto sobre o rendimento do período	-	-
Resultado Líquido do Período	(50 281,99)	(50 281,99)

OUTRAS ATIVIDADES

	Residências Seniores Conde das Devesas	Farmácia da Misericórdia	Centro de Medicina Física e Reabilitação	Serviço de Gestão Património e Recursos Técnicos	Academia Sénior Gaia
Vendas e serviços prestados	709 079,61	1 427 482,43	873 932,84	3 600,20	36 914,50
Subsídios, doações e legados à exploração	31 967,35	18 884,74	14 533,16	31 909,82	18 200,00
ISS, IP - Centros Distritais	2 382,13	1 407,25	1 082,98	2 165,95	-
Subsídios, doações e legados à exploração	29 585,24	17 477,49	13 450,18	29 743,87	18 200,00
Variação nos inventários da produção	-	-	-	-	-
Trabalhos para a própria entidade	-	-	-	-	-
Custo das mercadorias vendidas e das mat	(42 076,45)	(936 811,14)	(35 736,70)	(1 168,79)	(22,37)
Fornecimentos e serviços externos	(510 229,12)	(72 812,74)	(420 775,68)	(51 199,12)	(62 885,59)
Gastos com o pessoal	(580 939,08)	(203 289,06)	(289 488,25)	(210 241,99)	-
Ajustamentos de inventários (perdas/rev	(143,20)	-	(40,92)	(81,85)	-
Imparidade de dívidas a receber (perdas/	(3 521,06)	(2 080,06)	(1 600,76)	(3 201,51)	-
Provisões (aumentos/reduções)	-	-	-	-	-
Provisões específicas (aumentos/redução	-	-	-	-	-
Outras imparidades (perdas/reversões)	-	-	-	-	-
Aumentos/reduções de justo valor	-	-	-	-	-
Outros rendimentos	67 018,89	33 352,72	22 012,07	253 782,72	74,81
Rendas propriedades de investimento	50 535,10	20 468,51	15 751,99	31 503,98	74,81
Outros rendimentos	16 483,79	12 884,21	6 260,08	222 278,74	74,81
Outros gastos	(14 902,88)	(10 455,58)	(2 905,79)	(3 632,33)	(170,00)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	(343 745,94)	254 271,31	159 929,97	19 767,15	(7 888,65)
Gastos/reversões de depreciação e de am	(90 304,50)	(46 127,17)	(81 314,87)	(17 105,21)	-
Resultado operacional (antes dos gastos de financiamento e impostos)	(434 050,44)	208 144,14	78 615,10	2 661,94	(7 888,65)
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-	-	-	-
Juros e gastos similares suportados	(3 052,40)	(3 031,42)	(6 468,05)	(2 661,94)	-
Resultado antes de impostos	(437 102,84)	205 112,72	72 147,05	(0,00)	(7 888,65)
Imposto sobre o rendimento do período	-	-	-	-	-
Resultado Líquido do Período	(437 102,84)	205 112,72	72 147,05	(0,00)	(7 888,65)



Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2020		Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe							Interesses que não controlam		Total		Total dos Fundos Patrimoniais	
DESCRÇÃO	Notas	Fundos	Excedent es Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Excedent es de revaloriz ação	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período						
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2020		3 588 634,24	-	3 835 274,03	1 191 651,04	-	2 893 624,32	(316 936,99)	-	-	11 192 246,64	-	11 192 246,64	-
ALTERAÇÕES NO PERÍODO														
Primeira adoção de novo referencial contabilístico														
Alterações de políticas contabilísticas														
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras														
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis														
Excedentes de realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis														
Ajustamentos por impostos diferidos														
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais														
2	3													
3	4=2+3													
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO														
RESULTADO EXTENSIVO														
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO														
Fundos														
Subsídios, doações e legados														
Outras operações														
5=1+2+3+4		3 588 634,24	-	3 835 274,03	874 714,05	-	2 841 686,79	(638 625,43)	-	-	10 501 683,68	-	10 501 683,68	-

[Handwritten signatures and initials]



DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2021

DESCRICÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe							Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	
6		3 588 634,24	-	3 835 274,03	874 714,05	-	2 841 686,79	(638 625,43)	10 501 683,68	10 501 683,68
ALTERAÇÕES NO PERÍODO										
Primeira adoção de novo referencial contabilístico										
Alterações de políticas contabilísticas										
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras										
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis										
Excedentes de realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis										
Ajustamentos por impostos diferidos										
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais										
7		-	-	-	-	-	(46 458,04)	-	(46 458,04)	(46 458,04)
8							(46 458,04)	-	(46 458,04)	(46 458,04)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO								267 709,17	267 709,17	267 709,17
9=7+8								267 709,17	221 251,13	221 251,13
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO										
Fundos										
Subsídios, doações e legados										
Outras operações								638 625,43		
10										
		-	-	-	(638 625,43)	-	-	638 625,43	-	-
6+7+8+10		3 588 634,24	-	3 835 274,03	236 088,62	-	2 795 228,75	267 709,17	10 722 934,81	10 722 934,81



Demonstração dos Fluxos de Caixa

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Unidade Monetária: Euro

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	PERÍODOS
		2021	2020
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto			
Recebimentos de clientes e utentes		6 676 474,01	6 110 595,04
Pagamento a fornecedores		(4 286 332,07)	(4 425 545,82)
Pagamentos ao pessoal		(4 716 006,14)	(4 486 348,90)
Caixa gerada pelas operações		(2 325 864,20)	(2 801 299,68)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-	-
Outros recebimentos/pagamentos		2 368 066,27	2 488 084,47
Recebimentos de Subsídios		2 309 083,28	2 491 030,81
Outros recebimentos/pagamentos		58 982,99	(2 946,34)
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		42 202,07	(313 215,21)
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(998 977,69)	(1 458 762,64)
Ativos intangíveis		-	-
Investimentos financeiros		(12 933,04)	(10 222,70)
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		587 587,04	251 394,00
Investimentos financeiros		3 147,79	2 816,81
Juros e rendimentos similares		80,72	54,42
Dividendos		-	-
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		(421 095,18)	(1 214 720,11)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		1 111 420,66	1 324 907,59
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(65 380,78)	(53 400,01)
Juros e gastos similares		(29 794,61)	(15 589,01)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		1 016 245,27	1 255 918,57
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		637 352,16	(272 016,75)
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		1 334 061,71	1 606 078,46
Caixa e seus equivalentes no fim do período		1 971 413,87	1 334 061,71



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Anexo

1. Identificação da Entidade

A "Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Gaia" é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de "Instituição Particular de Solidariedade Social" em 26 de junho de 1929, com registo definitivo publicado em Diário da República n.º 47, Série III, de 25 de Fevereiro de 2003, e tem a sua sede social na Rua Teixeira Lopes n.º 33, em Vila Nova de Gaia.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em euros e foram aprovadas pela Mesa Administrativa, na reunião de 11 de março de 2022. Contudo, as mesmas estão ainda sujeitas a aprovação pela Assembleia Geral, nos termos da legislação em vigor.

A Mesa Administrativa entende que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Instituição, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2021 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março, e alterado pelo Decreto-Lei 98/2015 de 2 de julho. No referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015 de 29 de julho;
- Normas Interpretativas (NI).



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

3. Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1. Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas "*Devedores e credores por acréscimos*" e "*Diferimentos*".

3.1.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

3.1.1.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada;
- c) Razão para a reclassificação.

3.1.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.1.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.



[Handwritten signatures and initials]

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	0
Edificações ligeiras	10
Edificações afetas à indústria agropecuária	25
Outros edifícios e construções	50
Equipamento básico	6
Equipamento de transporte	5
Equipamento e utensílios	4
Equipamento administrativo	6
Equipamento informático	5
Taras e vasilhame	8
Animais produtivos, de trabalho e de reprodução	6

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo que se encontram espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "*Outros rendimentos operacionais*" ou "*Outros gastos operacionais*".

3.1.2.2. Bens do património histórico e cultural

Os "*Bens do património histórico e cultural*" encontram-se valorizados pelo seu custo histórico. Os bens que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao valor pelo qual figuravam na contabilidade do dador.

O justo valor é aplicável aos bens, que inicialmente foram adquiridos a título oneroso, sejam contabilizados pela primeira vez e seja impossível estabelecer o seu custo histórico devido à perda desses dados. Esta mensuração também efetuada para os bens cujo valor de transação careça de relevância devido ao tempo transcorrido desde a sua aquisição ou devido às circunstâncias que a rodearam.

As aquisições gratuitas têm como contrapartida a conta "*Variações nos fundos patrimoniais*".

As obras realizadas nestes bens só são consideradas como ativos se e somente se gerarem aumento da produtividade, de capacidade ou eficiência do bem ou ainda um acréscimo da sua vida útil. Sempre que estes acréscimos não se verifiquem, estas manutenções e reparações são registadas como gastos do período.



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Os bens que são incorporados nas instalações ou elementos com uma vida útil diferente do resto do bem. Estes têm um tratamento contabilístico diferente do bem o qual são incorporados, estando registado numa conta com denominação adequada dentro do ativo. São exemplo destas incorporações: sistema de ar condicionado, iluminação, elevadores, sistemas de segurança, sistemas de anti-incêndio.

Visto não ser passível de se apreciar com o mínimo de segurança a vida útil concreta destes bens, estes não são depreciables. No entanto, a entidade tem em conta a capacidade de permitir atividades presentes e futuras e os meios técnicos necessários para a conservação e manutenção.

3.1.2.3. Propriedades de Investimento

Incluem essencialmente edifícios e outras construções detidos para obter rendimento e/ou valorização do capital. Estes ativos não se destinam à produção de bens ou aos fornecimentos de serviços. Também não se destinam a fins administrativos ou para venda no decurso da atividade corrente dos negócios.

Não tendo sido possível proceder à avaliação e decomposição dos valores dos imóveis que compõem o património afeto ao arrendamento da Santa Casa, mantiveram-se os mesmos, pelo valor pelo qual constavam da contabilidade, tendo sido este o custo considerado.

Conforme o parágrafo 7.5 da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo, as propriedades de investimento são reconhecidas como ativos fixos tangíveis.

3.1.2.4. Ativos Intangíveis

Os "Ativos Intangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles permitam atividades presentes e futuras para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Programas de computador	3



[Handwritten signature and initials in blue ink]

O valor residual de um "*Ativo Intangível*" com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se:

- Houver um compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil, ou
- Houver um mercado ativo para este ativo, e
- Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

3.1.2.5. Investimentos financeiros

Sempre que a entidade tenha uma influência significativa, os investimentos financeiros em subsidiárias e associadas são registados pelo método da equivalência patrimonial. De acordo com este método, as participações financeiras são registadas inicialmente pelo seu custo e a quantia escriturada é aumentada ou diminuída para reconhecer a parte do investidor nos resultados da investida após a data de aquisição. Os resultados da entidade incluem a parte que lhe corresponde nos resultados dessas entidades.

O excesso do custo de aquisição face ao justo valor dos ativos e passivos identificáveis de cada entidade adquirida na data de aquisição (Goodwill) é mantido no valor do investimento financeiro. Caso o diferencial entre o custo de aquisição e o justo valor dos ativos e passivos líquidos adquiridos seja negativo é reconhecido como um rendimento do exercício.

3.1.2.6. Inventários

Os "*Inventários*" estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado, deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado.

3.1.2.7. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Fundadores/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/patrocinadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período, sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Cientes e outras contas a Receber

Os saldos de clientes e de outras dívidas de terceiros são registados ao valor nominal deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE)

Caixa e Depósitos Bancários

Os montantes incluídos na rubrica de "Caixa e depósitos bancários" correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários e depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria vencíveis a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

Estes ativos são mensurados ao valor nominal.

Fornecedores e outras contas a pagar

Os saldos de fornecedores e de outras dívidas a terceiros são registados ao valor nominal.

3.1.2.8. Fundos Patrimoniais

A rubrica "*Fundos*" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "*Fundos Patrimoniais*" são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.1.2.9. Provisões

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo de recursos que incorporem contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

3.1.2.10. Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os "*Empréstimos Obtidos*" encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os "*Encargos Financeiros*" são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na

rubrica "*Juros e gastos similares suportados*", respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo.

Locações

Os contratos de locações (*leasing*) são classificados como:

- Locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado; ou
- Locações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

De referir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da "Substância sobre a forma", isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

Os Ativos Fixos Tangíveis que se encontram na Entidade por via de contratos de locação financeira são contabilizados pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações conforme se encontra referido no ponto 3.2.1. das Políticas Contabilísticas. Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respetivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo. Por sua vez os custos diretos iniciais são acrescidos ao valor do ativo (por exemplo: custos de negociação e de garantia).

Não havendo certeza razoável que se obtenha a propriedade, no final do prazo de



[Handwritten signature and initials in blue ink]

mais curto.

Tratando-se de uma locação operacional as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de "*Fornecimentos e Serviços Externos*".

3.2. Alterações nas políticas contabilísticas

No exercício de 2021 não foram alteradas as políticas contabilísticas.

3.3. Alterações nas estimativas contabilísticas

No exercício de 2021 os pressupostos referentes às estimativas mantêm-se.

3.4. Correção de erros de períodos anteriores

No ano de 2021 não foram efetuadas correções materialmente relevantes.

4. Ativos Fixos Tangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

Foi constituída voluntariamente, para garantia de reembolso do empréstimo de dois milhões e duzentos mil euros, da empreitada "Requalificação das Residências Sêniores Conde das Devesas", hipoteca sobre as frações autónomas designadas pela letra "A" e "B" do prédio urbano denominado Lar Residencial Conde das Devesas, sito na Rua Particular às Árvores, Vila Nova de Gaia (Santa Marinha), descrito na Primeira Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Gaia sob o número 3249, inscrito na matriz sob o artigo 6641, da União de Freguesias de Santa Marinha e S. Pedro da Afurada, abrangendo a hipoteca todas as edificações que sobre o prédio hipotecado venham a ser implantadas.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2020 e de 2021, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

31 de dezembro de 2020

	Saldo em 01-jan-2020	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Rev	Saldo em 31-dez-2020
Ativo Fixo Tangível						
Terrenos e recursos naturais	802 365,46	-	-	-	-	802 365,46
Edifícios e outras construções	16 068 121,17	654 639,74	-	-	-	16 722 760,91
Equipamento básico	2 085 084,64	106 613,55	-	-	-	2 191 698,19
Equipamento de transporte	334 630,58	32 950,00	-	-	-	367 580,58
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	600 817,95	139 507,17	-	-	-	740 325,12
Investimentos em curso	1 779 824,47	2 040 168,77	-	(775 151,03)	-	3 044 842,21
Outros Ativos fixos tangíveis	33 750,39	-	-	-	-	33 750,39
Total	21 704 594,66	2 973 879,23	-	(775 151,03)	-	23 903 322,86
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	(7 096 868,33)	(464 458,27)	-	-	-	(7 561 326,60)
Equipamento básico	(1 788 733,14)	(73 382,89)	-	-	-	(1 862 116,03)
Equipamento de transporte	(325 613,45)	(10 664,63)	-	-	-	(336 278,08)
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	(523 690,03)	(59 633,25)	-	-	-	(583 323,28)
Investimentos em curso	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos fixos tangíveis	(25 982,80)	(43,27)	-	-	-	(26 026,07)
Total	(9 760 887,75)	(608 182,31)	-	-	-	(10 369 070,06)
TOTAL LÍQUIDO 2020						13 534 252,80

31 de dezembro de 2021

	Saldo em 01-jan-2021	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Rev	Saldo em 31-dez-2021
Ativo Fixo Tangível						
Terrenos e recursos naturais	802 365,46	-	-	-	-	802 365,46
Edifícios e outras construções	16 722 760,91	654 275,03	-	-	-	17 377 035,94
Equipamento básico	2 191 698,19	298 935,61	-	-	-	2 490 633,80
Equipamento de transporte	367 580,58	-	-	-	-	367 580,58
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	740 325,12	72 172,17	-	-	-	812 497,29
Investimentos em curso	3 044 842,21	815 740,79	-	(905 288,51)	-	2 955 294,49
Outros Ativos fixos tangíveis	33 750,39	-	-	-	-	33 750,39
Total	23 903 322,86	1 841 123,60	-	(905 288,51)	-	24 839 157,95
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	(7 561 326,60)	(510 676,63)	-	-	-	(8 072 003,23)
Equipamento básico	(1 862 116,03)	(129 292,34)	-	-	-	(1 991 408,37)
Equipamento de transporte	(336 278,08)	(6 590,00)	-	-	-	(342 868,08)
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	(583 323,28)	(59 653,28)	-	-	-	(642 976,56)
Investimentos em curso	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos fixos tangíveis	(26 026,07)	(43,27)	-	-	-	(26 069,34)
Total	(10 369 070,06)	(706 255,52)	-	-	-	(11 075 325,58)
TOTAL LÍQUIDO 2021						13 763 832,37



[Handwritten signatures and initials]

5. Ativos Intangíveis

Outros Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2020 e de 2021, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

31 de dezembro de 2021						
	Saldo em 01-jan-2021	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-dez-2021
Custo						
Programas de Computador	31 324,75	3 890,22	-	-	-	35 214,97
Total	31 324,75	3 890,22	-	-	-	35 214,97
Depreciações acumuladas						
Programas de Computador	(20 909,47)	(6 343,33)	-	-	-	(27 252,80)
Total	(20 909,47)	(6 343,33)	-	-	-	(27 252,80)
TOTAL LÍQUIDO	10 415,28					7 962,17

6. Bens do património histórico, artístico e cultural

No período de 2020 e 2021, ocorreram os seguintes movimentos nos "Bens do património, histórico, artístico e cultural":

31 de dezembro de 2020						
	Saldo em 01-jan-2020	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-dez-2020
Custo						
Bens móveis	52 097,19	-	-	-	-	52 097,19
...	-	-	-	-	-	-
Total	52 097,19	-	-	-	-	52 097,19
31 de dezembro de 2021						
	Saldo em 01-jan-2021	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-dez-2021
Custo						
Bens móveis	52 097,19	-	-	-	-	52 097,19
...	-	-	-	-	-	-
Total	52 097,19	-	-	-	-	52 097,19



7. Locações

A Entidade detinha ativos adquiridos com recurso à locação financeira:

Descrição	2021			2020		
	Capital	Amortização Capital	Saldo em Dívida	Custo de Aquisição	Amortização Capital	Saldo em Dívida
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-
Equipamento básico	168 073,45	(74 591,96)	93 481,49	168 073,45	(41 241,07)	126 832,38
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-	-
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	142 279,86	(67 774,60)	74 505,26	142 279,86	(42 573,72)	99 706,14
Outros Ativos fixos tangíveis	-	-	-	-	-	-
Total	310 353,31	(142 366,56)	167 986,75	310 353,31	(83 814,79)	226 538,52

Os planos de reembolso da dívida, discriminam-se da seguinte forma:

Descrição	2021			2020		
	Capital	Juros	Total	Capital	Juros	Total
Até um ano	59 183,44	1 504,91	60 688,35	58 557,08	2 131,28	60 688,35
De um a cinco anos	108 803,31	1 115,76	109 919,07	167 981,44	2 620,67	170 602,12
Mais de cinco anos	-	-	-	-	-	-
Total	167 986,75	2 620,67	170 607,42	226 538,52	4 751,95	231 290,47

8. Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Amortização de Capital e Juros suportados:

Descrição	2021			2020		
	Capital	Juros	Total	Capital	Juros	Total
Empréstimos Bancários - Amortização Capital / Juros Suportados	60 723,56	29 438,40	90 161,96	173 753,41	16 246,81	190 000,22
Total	60 723,56	29 438,40	90 161,96	173 753,41	16 246,81	190 000,22

O valor dos financiamentos obtidos no final de 2020 e 2021 é o seguinte:

Descrição	31/12/2021			31/12/2020		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	293 113,16	2 577 846,09	2 870 959,25	99 430,37	1 721 997,22	1 821 427,59
Locações Financeiras	59 183,44	108 803,31	167 986,75	58 557,08	167 981,44	226 538,52
Total	352 296,60	2 686 649,40	3 038 946,00	157 987,45	1 889 978,66	2 047 966,11



9. Inventários

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2021 a rubrica "*Inventários*" apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário em 01-jan-2020	Compras	Regularização Existências	CMVMC	Inventário em 31-dez-2020
Mercadorias	136 931,40	973 576,85		(991 796,74)	118 711,51
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	57 832,25	480 733,81	-	(372 617,57)	165 948,49
Total	194 763,65	1 454 310,66	-	(1 364 414,31)	284 660,00

Descrição	Inventário em 01-jan-2021	Compras	Regularização Existências	CMVMC	Inventário em 31-dez-2021
Mercadorias	118 711,51	950 474,24	-	(934 964,54)	134 221,21
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	165 948,49	312 054,01	-	(385 001,96)	93 000,54
Total	284 660,00	1 262 528,25	-	(1 319 966,50)	227 221,75

10. Rédito

Para os períodos de 2020 e 2021 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2021	2020
Vendas	1 426 604,02	1 425 076,72
Prestação de Serviços	4 093 914,17	3 543 716,33
Quotas dos utilizadores	3 157 283,31	2 995 648,19
Quotas e Joias	11 580,00	12 530,00
Invalidez e Reabilitação	873 256,84	520 935,93
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	-	-
Outros Serviços	51 794,02	14 602,21
Subtotal	5 520 518,19	4 968 793,05
Juros	57,00	1 009,45
Royalties	-	-
Dividendos	-	-
Total	5 520 575,19	4 969 802,50

11. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Nos períodos de 2020 e 2021, ocorreram as seguintes variações relativas a provisões:

Descrição	31/12/2020	Aumentos	Diminuições	31/12/2021
Processos judiciais em curso	96 500,00	-	-	96 500,00
Total	96 500,00	-	-	96 500,00



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

12. Subsídios, doações e legados à exploração

A 31 de dezembro de 2020 e 2021, a Entidade reconheceu os seguintes valores em "Subsídios, doações e legados à exploração":

Descrição	2021	2020
Subsídios do Governo	2 459 092,33	2 346 590,95
Centro Distrital Segurança Social	2 237 161,44	2 191 851,34
Centro Distrital Segurança Social - Medidas apoio ao COVID	14 802,72	19 668,48
Instituto Emprego e Formação Profissional	112 749,87	116 859,73
IAPMEI	6 168,50	-
Câmara Municipal Vila Nova Gaia	88 009,80	18 200,00
Juntas de Freguesia	200,00	-
IFAP	-	11,40
Subtotal	2 459 092,33	2 346 590,95
Descrição	2021	2020
Subsídios de outras entidades	28 878,97	32 319,66
Doações	96 600,26	47 448,80
Subtotal	125 479,23	79 768,46
TOTAL	2 584 571,56	2 426 359,41

13. Benefícios dos empregados

O número de membros da Mesa Administrativa, nos períodos de 2020 e 2021, foi de 9. Os órgãos diretivos da Entidade não auferem qualquer remuneração, de acordo com os estatutos e legislação aplicáveis às IPSS.

O número de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2020 foi de 327 e em 31/12/2021 foi de 339.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2021	2020
Remunerações aos Órgãos Sociais	-	-
Remunerações ao Pessoal	3 816 728,11	3 689 842,20
Compensações Cessação Contrato Trabalho	81 845,96	47 113,96
Indemnizações	-	-
Encargos sobre as Remunerações	822 208,45	764 260,52
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	48 161,67	52 990,54
Outros Gastos com o Pessoal	21 441,17	19 037,07
Total	4 790 385,36	4 573 244,29



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

14. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no artigo 210 da Lei 110/2009 de 16 de setembro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Os honorários faturados pelo Revisor Oficial de Contas foram de 9.225,00€.

15. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

15.1. Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2020 e 2021, a Entidade detinha os seguintes "Investimentos Financeiros":

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Investimentos noutras empresas	7 727,01	8 070,01
Outros Investimentos Financeiros	3 051,80	3 034,05
Fundo Compensação Segurança Social	33 538,63	23 862,65
Perdas por Imparidade Acumuladas	-	-
Total	44 317,44	34 966,71

15.2. Fundadores/patrocinadores/doadores/associados/membros

A 31 de dezembro de 2020 e 2021, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Ativo		
Fundadores/associados/membros - em curso	-	-
Doadores - em curso	-	-
Patrocinadores	-	-
Quotas	56 562,30	53 417,30
Financiamentos concedidos - Fundador/doador	-	-
Perdas por imparidade - Irmãos	(32 192,24)	(32 192,24)
Total	24 370,06	21 225,06
Passivo		
Fundadores/associados/membros - em curso	-	-
Financiamentos obtidos - Fundador/doador	-	-
Total	-	-



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

15.3. Créditos a Receber

Para os períodos de 2020 e 2021 a rubrica "*Cientes*" encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Cientes e Utentes c/c	343 583,18	334 572,29
Cientes	251 774,63	251 853,38
Inquilinos	16 044,45	10 125,66
Utentes	75 764,10	72 593,25
Cientes e Utentes cobrança duvidosa	169 364,03	137 604,86
Cientes	2 229,48	2 229,48
Inquilinos	88 701,95	81 871,15
Utentes	78 432,60	53 504,23
Perdas por Imparidade acumuladas	(169 364,03)	(137 604,86)
Cientes	(2 229,48)	(2 229,48)
Inquilinos	(88 701,95)	(81 871,15)
Utentes	(78 432,60)	(53 504,23)
Total	343 583,18	334 572,29

Decomposição das Imparidades

Perdas por Imparidade do período		
Descrição	2021	2020
Cientes	-	-
Inquilinos	(6 830,80)	(11 471,83)
Utentes	(24 928,37)	(28 124,24)
Total	(31 759,17)	(39 596,07)
Reversão de Imparidades		
Descrição	2021	2020
Cientes	-	-
Inquilinos	-	8 473,62
Utentes	-	6 580,90
Total	-	15 054,52
Imparidades do Período - Saldo		
Descrição	2021	2020
Cientes	-	-
Inquilinos	(6 830,80)	(2 998,21)
Utentes	(24 928,37)	(21 543,34)
Total	(31 759,17)	(24 541,55)
Desreconhecimento Imparidades		
Descrição	2021	2020
Cientes	-	-
Inquilinos	-	-
Utentes	-	305,29
Total	-	305,29
Perdas por Imparidade acumuladas		
Descrição	2021	2020
Cientes	(2 229,48)	(2 229,48)
Inquilinos	(88 701,95)	(81 871,15)
Utentes	(78 432,60)	(53 504,23)
Total	(169 364,03)	(137 604,86)



Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Vide', 'Apresenta', and others.

15.4. Outros Ativos Correntes

A rubrica "*Outras contas a receber*" tinha, em 31 de dezembro de 2020 e 2021, a seguinte decomposição:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Adiantamentos ao pessoal	5 669,41	1 303,01
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	-	-
Devedores por acréscimos de rendimentos	16 716,36	19 243,52
Entidades do Setor Público Administrativo	-	-
Outros Devedores	41 530,16	29 416,80
- AT - Restituição IVA da Alimentação	18 386,70	10 508,54
- Outros devedores	23 143,46	18 908,26
Adiantamentos a Fornecedores	8 593,14	8 593,14
Perdas por Imparidade	-	-
Total	72 509,07	58 556,47

15.5. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2020 e 2021, a rubrica "*Diferimentos*" englobava os seguintes saldos:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Gastos a reconhecer		
Seguros	7 726,24	7 223,90
Total	7 726,24	7 223,90
Rendimentos a reconhecer		
Contratos Vitalícios	85 456,65	115 929,92
Mensalidades a reconhecer em 2021	33 116,35	35 526,23
Fundos Utentes	48 600,00	54 000,00
Rendas a reconhecer em 2021	50 263,96	51 450,19
Outras Receitas	-	9 333,33
Total	217 436,96	266 239,67

15.6. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "*Caixa e Depósitos Bancários*", a 31 de dezembro de 2020 e 2021, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Caixa	9 420,86	5 327,58
Depósitos à ordem	1 381 993,01	748 734,13
Depósitos a prazo	580 000,00	580 000,00
Outros	-	-
Total	1 971 413,87	1 334 061,71



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

15.7. Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-jan-2021	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-dez-2021
Fundos	3 588 634,24	-	-	3 588 634,24
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	3 835 274,03	-	-	3 835 274,03
Resultados transitados	874 714,05	-	(638 625,43)	236 088,62
Excedentes de revalorização	-	-	-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais	1 178 917,63	-	(46 458,04)	1 132 459,59
Doações	1 662 769,16	-	-	1 662 769,16
Resultado líquido exercício	(638 625,43)	906 334,60	-	267 709,17
Total	10 501 683,68	906 334,60	(685 083,47)	10 722 934,81

15.8. Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Fornecedores c/c	1 052 319,31	1 028 577,12
Fornecedores títulos a pagar	-	-
Fornecedores faturas em receção e conferência	-	-
Total	1 052 319,31	1 028 577,12

15.9. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
Ativo		
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	4 836,74	6 902,67
Outros Impostos e Taxas	12 143,91	12 143,91
Total	16 980,65	19 046,58
Passivo		
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	6 302,55	28 091,58
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (IRS)	27 201,98	4 675,96
Segurança Social	94 354,96	87 299,90
Outros Impostos e Taxas	-	-
Total	127 859,49	120 067,44



Handwritten signatures and initials in blue ink.

15.10. Outros Passivos Correntes

A rubrica "Outras contas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	31/12/2021		31/12/2020	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal	-	592 232,62	-	639 531,14
Remunerações a pagar	-	589 531,17	-	635 143,72
Cauções	-	1 362,50	-	3 750,31
Outras operações	-	1 338,95	-	637,11
Perdas por Imparidade acumuladas	-	-	-	-
Fornecedores de Investimentos	-	-	-	-
Credores por acréscimo de gastos	-	64 833,62	-	79 085,15
Guarda Valores Utentes	-	297 287,91	-	281 579,38
Outros credores	-	320 659,87	-	628 844,90
Adiantamentos de clientes e utentes	-	1 003,40	-	1 003,40
Total	-	1 276 017,42	-	1 630 043,97

15.11. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2021, foi a seguinte:

Descrição	2021	2020
Subcontratos	1 412 091,17	1 108 303,87
ITAU - prestação de serviço de alimentação	984 639,68	880 305,95
Centro de Medicina Física e Reabilitação	159 215,39	120 275,05
Outros subcontratos	268 236,10	107 722,87
Serviços especializados	1 069 237,74	1 090 029,02
Vigilância e Segurança	189 328,30	191 921,11
Honorários Trab Independentes	68 040,68	87 654,24
Conservação e Reparação Equipamentos	102 173,68	102 315,24
Conservação edifícios afetos atividade	263 789,52	253 874,72
Conservação património rendimento	121 681,25	79 859,62
Encargos Saúde Utentes	116 536,29	171 167,12
Outros Serviços Especializados	207 688,02	203 236,97
Materiais	69 545,85	70 224,04
Energia e fluidos	403 960,14	332 559,93
Deslocações, estadas e transportes	2 831,38	2 697,29
Serviços diversos	249 005,60	259 120,79
Comunicações	45 153,84	40 945,14
Seguros	35 181,47	50 137,73
Limpeza, higiene e conforto	145 402,62	149 131,96
Outros	23 267,67	18 905,96
Total	3 206 671,88	2 862 934,94



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

15.12. Outros rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
Rendimentos Suplementares	265 294,15	259 526,18
Descontos de pronto pagamento obtidos	22 236,17	20 037,53
Recuperação de dívidas a receber	-	-
Ganhos em inventários	-	-
Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros	217,21	774,05
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	1 089 999,68	1 114 776,97
Alienações investimentos não financeiros	838 981,04	-
Juros de depósitos obtidos	57,00	1 009,45
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
Outros rendimentos e ganhos	123 068,07	128 496,66
Subsídios Investimento	46 458,04	51 937,53
Correções Exercícios Anteriores	55 808,63	44 948,19
Ganhos Imobilizações	-	-
Ganhos Vitalícios	400,00	22,40
Outros	20 401,40	31 588,54
Total	2 339 853,32	1 524 620,84

15.13. Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
Impostos	39 887,79	33 822,31
Descontos de pronto pagamento concedidos	7 260,02	7 688,87
Gastos e perdas investimentos não financeiros	200,00	-
Apoio pecuniário a carenciados	4 123,39	7 916,13
Outros Gastos Similares	3 388,25	2 387,93
Outros Gastos e Perdas	27 359,50	37 003,58
Correções relativas anos anteriores	19 762,11	23 833,16
Donativos	498,80	2 895,44
Quotizações	4 471,00	4 993,00
Contrato Vitalícios	-	-
Outras Penalidades (contratuais)	-	6,95
Outros	2 627,59	5 275,03
Total	82 218,95	88 818,82



15.14. Resultados Financeiros

Nos períodos de 2020 e 2021 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2021	2020
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	32 847,69	19 422,26
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	-	-
Total	32 847,69	19 422,26

15.15. Acontecimentos após data de Balanço

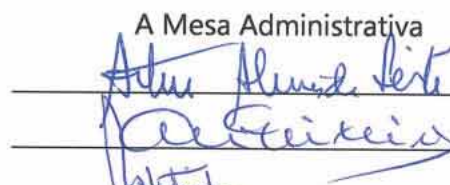
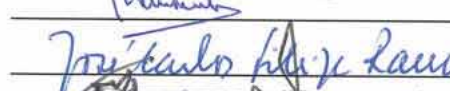
Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2021.

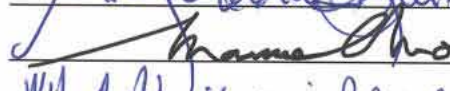
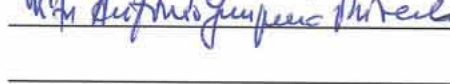
Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2021 foram aprovadas pelo Mesa Administrativa em 11 de março de 2022.

Vila Nova de Gaia, 11 de março de 2022.

O Contabilista Certificado


A Mesa Administrativa





ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL
PARECER REFERENTE AO EXERCÍCIO DE 2021

No dia 24 de março de 2022, pelas 17 horas, na Sede da Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Gaia, reuniu o Conselho Fiscal para apreciação do Relatório de Atividade e Contas do Exercício de 2021 da Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Gaia.

Nesta reunião foram presentes o Relatório de Atividades e Contas de 2021, bem como o relatório dos revisores oficiais de contas, tendo estes documentos sido analisados de forma detalhada, obtendo o Conselho Fiscal todos os esclarecimentos que foram solicitados.

Por outro lado, através de testes substantivos, procedeu-se à análise do relato financeiro e do suporte documental de saldos e asserções contabilísticas, tendo concluído pela sua regularidade.

É ainda de relevar que, a informação constante do presente relatório traduz as opções estratégicas estabelecidas no Plano de Atividades e Orçamento para o exercício em curso.

Em conclusão, emitimos o nosso PARECER:

1. Consideramos que o Relatório e Contas relativo ao exercício económico de 2021, apresenta de forma verdadeira e apropriada, a situação económica e financeira da Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Gaia. Desta forma, emitimos parecer favorável para ambos os documentos e propomos a sua aprovação na Assembleia Geral de 31 de março;
2. Registamos com apreço a dedicação que a Mesa Administrativa aplica no cumprimento dos seus objetivos, onde está a procura constante de respostas para as carências da comunidade;



3. Por fim, não podemos deixar de realçar o empenho e entrega de todos os colaboradores da Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Gaia, pelo esforço constante na manutenção de elevados padrões de qualidade na prestação do serviço e nos resultados atingidos;
4. Assim, propomos um voto de louvor à Mesa Administrativa.

O Conselho Fiscal,

Manuel Francisco Caruncho Sá (Presidente)

Mário Rui do Carmo Matos (Vogal)

José Pereira Gomes (Vogal)



ANTÓNIO MAGALHÃES & CARLOS SANTOS
SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

Inscrita na Lista dos Revisores Oficiais de Contas sob o n.º 53
Registada na CMVM com o n.º 20161396
Contribuinte nº 502 138 394

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Gaia (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2021 (que evidencia um total de 16.532.013,99 euros e um total de fundos patrimoniais de 10.722.934,81 euros, incluindo um resultado líquido de 267.709,17 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Gaia em 31 de Dezembro de 2021 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentam de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilístico;



ANTÓNIO MAGALHÃES & CARLOS SANTOS
SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

*Inscrito na Lista dos Revisores Oficiais de Contas sob o n.º 53
Registado na CMVM com o n.º 20161396
Contribuinte nº 502 138 394*

- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;

2



ANTÓNIO MAGALHÃES & CARLOS SANTOS
SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

Inscrito na Lista dos Revisores Oficiais de Contas sob o n.º 53
Registada na CMVM com o n.º 20161396
Contribuinte nº 502 138 394

- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma representação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que, o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Porto, 23 de março de 2022

António Magalhães & Carlos Santos, SROC
Representada por António Monteiro de Magalhães - ROC nº 179

Serviços da Misericórdia de Gaia

Equipamento Social António Almeida da Costa

Estrutura Residencial Para Pessoas Idosas (ERPI) e Centro de Dia

Rua Almeida Costa, 151, 4400-013 Vila Nova de Gaia

Tel.: +351 223 754 299 / +351 223 751 069

Email: esaac.hp@scmg.pt

Equipamento Social José Tavares Bastos

Estrutura Residencial Para Pessoas Idosas (ERPI) e Centro de Dia

Rua António Francisco Sousa, 216/38, 4400-726 Vila Nova de Gaia

Tel.: +351 227 130 031

Email: esjtb.fm@scmg.pt

Equipamento Social Salvador Brandão

Estrutura Residencial Para Pessoas Idosas (ERPI) e Centro de Dia

Rua Salvador Brandão, 99, 4405-702 Vila Nova de Gaia

Tel.: +351 227 622 114 / +351 227 625 13

Email: essb.mf@scmg.pt

Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) da Misericórdia de Gaia

R. Mouzinho de Albuquerque, 89, 4400-231 Vila Nova de Gaia

Telf.: +351 223773350

Email: sad.ss@scmg.pt

Arquivo e Centro de Documentação

R. Pinho Valente, 106, 4400 - 251 Vila Nova de Gaia

Telf.: +351 223790377

Email: acd.cn@scmg.pt

Academia Sénior de Gaia

Rua José Mariani, 67

4430-160 Santa Marinha

Telf: +351 223 700 390

Email: asg@scmg.pt

Farmácia da Misericórdia de Gaia

Rua Salgueiro Maia, 311/17, 4430-518 Vila Nova de Gaia

Tel.: +351 227 828 971

Email: far.jm@scmg.pt

Centro de Medicina Física e Reabilitação

Rua Salvador Brandão, 99, 4405-702 Vila Nova de Gaia

Tel.: +351 227 539 300 / +351 227 539 301

Email: cmfr.ev@scmg.pt

Creche e Jardim de Infância D. Emília de Jesus Costa

R. Almeida Costa, 151, 4400-013 Vila Nova de Gaia

Tel.: +351 223 799 110

Email: cji.mt@scmg.pt

Projeto Primeiros Passos

Centro Comercial Douro, piso 0, loja 62

R. Conselheiro Veloso da Cruz, 869,

4400-164 Vila Nova de Gaia

Email: primeirospassos@scmg.pt

Serviço de Ação Social

R. Teixeira Lopes, 33, 4400-320 Vila Nova de Gaia

Telf.: +351 223773350

Email: sas.geral@scmg.pt

Residências Seniores Conde das Devezas

R. Particular às Árvores, 96, 4400-239 Vila Nova de Gaia

Tel.: +351 223 706 526

Email: rscd.de@scmg.pt

Cozinha e Lavandaria Únicas da Misericórdia de Gaia

Rua Particular às Árvores, nº 96,

4400-239 Vila Nova de Gaia

Email: ss.nut@scmg.pt

Gestão do Património

R. Teixeira Lopes, 33, 4400-320 Vila Nova de Gaia

Tel.: +351 223 773 350

Email: sgp.aj@scmg.pt

Sede e Serviços Centrais da Misericórdia de Gaia

R. Teixeira Lopes, 33, 4400-320 Vila Nova de Gaia

Tel.: +351 223 773 350

Email: geral@scmg.pt